

Glossário de gêneros textuais

Curriculo 
do Ensino
Fundamental:
Diálogos com a BNCC
Secretaria Municipal da Educação de Curitiba



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

Apresentação

O Glossário de Gêneros textuais do Currículo do Ensino Fundamental que apresentamos foi produzido pelas equipes de Alfabetizadores Regionais e de Língua Portuguesa do Departamento do Ensino Fundamental a partir da necessidade de reunir informações concisas acerca do conjunto de gêneros textuais elencados nos campos de atuação do Currículo da Rede Municipal de Ensino: diálogos com a BNCC, da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, Língua Portuguesa, trimestral, 2020. Por sua função pedagógica, relacionada ao planejamento das aulas e às atividades de sistematização, foi criado para ser um apoio aos processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, podendo se estender aos demais componentes curriculares. O público-alvo do material são os(as)¹ professores(as) do 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental que estão envolvidos no ensino dos diferentes eixos da língua.

Dessa forma, os conceitos aqui apresentados foram organizados de acordo com os campos de atuação previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e listados conforme estão apresentados no quadro de gêneros textuais do currículo trimestral da RME. Em alguns momentos, nesses quadros, podem aparecer nomes de tipos textuais, gêneros textuais e/ou partes da estrutura de um determinado gênero textual. Neste documento, optou-se por manter a apresentação original a fim de que o glossário produzido possa subsidiar e auxiliar os docentes nas pesquisas e na elaboração de materiais utilizados para o desenvolvimento da prática pedagógica.

¹ Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

Fique sabendo!

Tipologia textual

Os tipos textuais estão relacionados às distintas estruturas linguísticas utilizadas em sua composição. Os traços linguísticos predominantes caracterizam a tipologia textual. O objetivo, a finalidade, a estrutura de um texto são elementos que contribuem para a classificação em cinco tipos: texto narrativo, texto descritivo, texto dissertativo, texto expositivo e texto injuntivo.

Gênero textual

São os textos utilizados nas práticas sociais, os quais possuem função comunicativa específica, estrutura (mais ou menos variável) e atendem a objetivos específicos. Há um grande número de gêneros textuais em circulação e novos gêneros podem surgir, de acordo com a demanda social.

Campos de atuação

São as áreas em que se realizam as práticas de linguagem no dia a dia.

De acordo com a BNCC (2018, p. 85), os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Diferentes recortes são possíveis quando se pensa em campos. As fronteiras entre eles são tênues, ou seja, reconhece-se que alguns gêneros incluídos em um determinado campo estão também referenciados a outros, existindo trânsito entre esses campos. É preciso considerar, então, que os campos se interseccionam de diferentes maneiras.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: Brasília: MEC, DF, 2018.

Gêneros emergentes

As tecnologias de comunicação e informação avançam, possibilitando a criação de novos formatos de texto que atendem às demandas de um imediatismo da sociedade em relação a se comunicar, interagir e consumir conteúdos. Esses padrões de consumo de informação e entretenimento influenciam diretamente a maneira com que esses textos são elaborados, criando assim os chamados gêneros textuais emergentes. Eles surgem para atender a essas novas necessidades comunicativas da sociedade, sendo especialmente influenciados pelo avanço das tecnologias digitais e das redes sociais. Tais gêneros não existiam em contextos anteriores e refletem as formas de interação e produção textual típicas do ambiente digital, como blogs, vlogs, memes, tweets e outros formatos multimodais.

Literatura oral

É fundamental entender que, embora o termo literatura oral esteja associado a expressões verbais, não é adequado criar uma oposição entre oralidade e escrita. Em nossa própria tradição literária, encontramos exemplos de interações entre oralidade e escrita, como quando personagens e histórias de tradições orais são adaptados por autores de textos de ficção. Literatura oral refere-se a um conjunto de textos em prosa e verso transmitidos oralmente, como contos, lendas, mitos, adivinhações, provérbios, parlendas e cantos, que se diferenciam do discurso cotidiano.

SOUZA, Josiley Francisco de. **Literatura oral**. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Educação, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/literatura-oral>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Introdução

Em nosso dia a dia, mantemos contato frequente com diversos textos que são utilizados para a comunicação. Nessas interações, que ocorrem por meio de textos, ora somos solicitados a lê-los (aqui está incluído o ato de ouvir) e compreendê-los, ora a produzi-los, seja na modalidade escrita ou oral. Diante do entendimento do texto enquanto recurso para realizar ações linguísticas, conforme a concepção interacionista de linguagem orientada no Currículo de Língua Portuguesa da RME (2020), “tomamos os textos orais, escritos, imagéticos e os multissemióticos/multimodais como o centro de todo o processo de ensino de Língua Portuguesa”.

Os gêneros textuais, de certa forma, são os elementos que concentram a língua em uso na sua totalidade, uma vez que neles temos as mais diferentes nuances de linguagem regidas por variados propósitos a depender do contexto de circulação, produção e recepção. Assim sendo, faz-se necessário partir deles para se realizar a sistematização do ensino da língua portuguesa, a fim de que os estudantes possam ter contato com as diferentes maneiras de uso do idioma, as quais exigem formas igualmente distintas de leitura.

O universo dos gêneros textuais é vasto e está em frequente transformação, haja vista que novos gêneros surgem constantemente, sobretudo no âmbito virtual. Nesse sentido, Bakhtin (2011) introduziu a ideia de que é necessário pensá-los a partir de esferas de atividade:

Em cada campo existem e são empregados gêneros que correspondem às condições específicas de dado campo; é a esses gêneros que correspondem determinados estilos. Uma determinada função (científica, técnica, publicística, oficial, cotidiana) e determinadas condições de comunicação discursiva, específicas de cada campo, geram determinados gêneros, isto é, determinados tipos de enunciados estilísticos, temáticos e composicionais relativamente estáveis. (BAKHTIN, 2011, p. 266).

Seguindo essa lógica de pensamento, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e também o currículo da RME propõem a distribuição dos gêneros textuais em cinco campos de atuação: campo da vida cotidiana, campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico/midiático e campo da vida pública/campo de atuação na vida pública. Tal divisão não ocorreu sem propósito, pois a intenção que a motivou foi justamente

a promoção de práticas linguísticas existentes no universo em que estão inseridos os estudantes, com vistas a orientar os professores no sentido de que eles, em certa medida, reproduzam essa realidade dentro da escola a fim de que os estudantes fiquem aptos a lidar com esses campos fora dela.

Uma forma efetiva de se promover isso é por intermédio da exploração, o mais ampla possível, da riqueza semiótica, temática e informacional que está embarcada nos gêneros textuais que circulam socialmente. Nas próximas páginas, estão elencados variados gêneros discursivos, de acordo com a organização do Currículo trimestral de Língua Portuguesa, 1.º ao 9.º ano, 2020.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Campo de ação relativo à participação em situações de leitura e escrita em que o contexto são atividades vivenciadas no dia a dia de crianças nos ambientes doméstico e escolar. Os gêneros, nos Anos Iniciais, são mais simples e podem incluir listas (de chamada, de ingredientes, de compras etc.), bilhetes, convites, cartas, regras de jogos e brincadeiras, receitas, instruções de montagem etc.

Conversação espontânea

A conversação espontânea é um gênero do discurso oral, caracterizado por uma conversa a respeito de assuntos variados, que pode surgir de modo natural, direto, simples, entre pessoas, de forma direcionada e pode ser mediada pelo professor. Geralmente, uma pessoa fala e a outra escuta, esperando a possibilidade de falar também (aguardando os “turnos de fala”). Pode ser formal, informal ou híbrida e apresentar-se em situação comunicacional controlada ou espontânea. Também pode utilizar de diferentes meios/suportes, como, por exemplo: virtual (oral ou escrita), presencial (face a face) ou por telefone.

Conversa telefônica

A conversa telefônica é um exemplo de gênero textual que utiliza a linguagem verbal cotidiana. Nela, prevalece o uso da expressão oral de palavras no processo de comunicação entre duas pessoas ou mais. Ela pode utilizar a linguagem verbal quando a conversa for somente por voz. Se for por vídeo, diz-se que a linguagem é mista.

Placa

A placa é um gênero textual utilizado para sinalizar, instruir e/ou informar alguém sobre algo em determinados contextos. A linguagem é geralmente direta e curta, podendo ser verbal (com palavras/textos), híbrida (com imagens e palavras/textos) ou somente não verbal (com imagens/símbolos).

Rótulo

O rótulo é um gênero textual cuja função é informar o consumidor acerca de diversas informações relacionadas ao produto que ele irá consumir, tais como marca, data de validade, composição nutricional, ingredientes, peso, identificação do conteúdo inserido na embalagem etc.

Lista

A lista é um gênero textual que traz os nomes colocados abaixo um do outro, por ordem ou não, de determinados produtos, nomes de pessoas, objetos ou lugares, com o objetivo de organizar o que se planeja fazer, como apoio à memória.

Agenda

A agenda é um suporte físico ou digital no qual o usuário faz anotações com as informações de seus compromissos, como data, horário e tipo de compromisso. Para isso, ela possui páginas numeradas com os dias da semana, mês e ano, as quais servem como apoio à memória.

Carta

O gênero textual carta tem alguns subgêneros: carta pessoal, carta comercial, carta do leitor, carta aberta e outras.

Carta pessoal

A carta pessoal tem como objetivo transmitir mensagens íntimas, ou seja, dividir impressões subjetivas da pessoa que escreve a carta (locutor) com quem a lerá (interlocutor), tais como acontecimentos, dúvidas, pedidos de ajuda, desabafos, etc. É uma expressão de afeto, portanto, tem uma motivação pessoal e demonstra certa proximidade entre locutor e interlocutor.

As cartas pessoais, normalmente, seguem uma estrutura, com pequenas variações, dependendo do assunto e do destinatário. Os elementos estruturais do corpo desse texto são:

Cabeçalho: é composto por local e data;

Saudação: contém o cumprimentando à pessoa que receberá a carta (a quem se destina, o interlocutor, por isso, também é chamado de destinatário);

Texto: tem como base o assunto central escolhido pela pessoa que escreve, a qual organiza o texto conforme lhe parecer mais adequado;

Despedida: é composta por expressões que indicam o final da carta, tais como: “Até breve”, “Saudades” etc;

Assinatura: Contém o nome de quem escreveu a carta (o locutor, que é quem envia ou remete a carta, por isso, também é chamado de remetente).

Após ser redigida, a carta estará pronta para ser enviada pelos Correios. Para que chegue ao destinatário, é preciso identificá-la. Assim, na frente do envelope (parte lisa onde é colado o selo), devem aparecer:

- O nome do destinatário (quem receberá a carta);
- O logradouro (rua, avenida, praça, etc.) o número, o bairro, a cidade, o estado e o CEP (do destinatário).

Com a intencionalidade de identificar quem envia a carta, na parte de trás (onde se fecha o envelope), é necessário escrever:

- O nome (do remetente);
- O logradouro (rua, avenida, praça, etc.), o número, o bairro, a cidade, o estado e o CEP (Código de Endereçamento Postal) do remetente.

Símbolo

O símbolo é um gênero textual que pode representar objetos, palavras, marcas e até sentimentos. Trata-se de um termo, um nome ou uma imagem que nos pode ser familiar. Ele traz mensagens a serem transmitidas de forma objetiva e direta. É necessário que as pessoas conheçam seu significado para que a comunicação seja efetiva.

Diário

O diário tem a função de registrar acontecimentos pessoais ocorridos no dia a dia, fatos e reflexões de uma pessoa; ele traz a intimidade de quem escreve, revela seus pensamentos, suas emoções e seus segredos. Há vários tipos de diários: diário íntimo, de viagem, filosófico, de formação, de classe, de pesquisa, de bordo, entre outros. Neles o autor pode se expressar, mas também pode eleger um interlocutor fictício com quem dialogar, por isso, é comum ter um vocativo inicial como “meu querido diário” ou até mesmo um nome fictício. O suporte em que o diário se apresenta pode ser tanto um caderno quanto um arquivo digital; sua linguagem está voltada para o contexto informal, mas também pode ser formal ou culta, dependendo do autor. Apresenta as seguintes características: local e data, vocativo (opcional), relato, corpo do texto (pensamentos, reflexões e/ou anotações), despedida e assinatura (opcional).

Aviso

O gênero textual aviso tem o objetivo de comunicar/transmitir uma ou mais informações, contribuindo para a organização e segurança de espaços públicos, além de orientar e informar as pessoas em diferentes contextos. Ele apresenta texto curto e objetivo, sendo destinado a muitas pessoas. Para cumprir sua função, deve ser afixado em lugares de bastante circulação. De modo geral, o aviso pode exercer três funções diferentes: alertar sobre normas ou proibições, expor uma mensagem (novidade) ou advertir sobre um potencial perigo. Esse gênero se apresenta nos seguintes suportes: panfletos, cartazes, placas, entre outros. Possíveis características desse gênero: conter uma palavra ou frase de destaque, para chamar a atenção do leitor; no corpo da mensagem, aparecem informações simples e objetivas; apresentação de quem está comunicando/enviando o aviso (opcional).

Calendário

O gênero textual calendário tem a finalidade de orientar e organizar nossas atividades do cotidiano, eventos e compromissos, para que possamos planejar a nossa vida em sociedade. Suas características são bem definidas e não sofreram modificações com o avanço da tecnologia, independentemente do suporte em que ele circula. Tanto no papel como no meio

digital, sua estrutura e características não mudaram. O calendário possui os nomes dos meses, os dias da semana, as datas, as datas comemorativas e feriados.

Convite

O gênero textual convite faz parte do nosso cotidiano e tem por objetivo divulgar diversos tipos de eventos (os quais podem ser sociais, culturais, acadêmicos ou corporativos) e mobilizar pessoas, comunicando informações relevantes e despertando o interesse do público a quem se destina. As características principais de um convite são: local, data, hora do evento, destinatário, mensagem e remetente.

Receita

O gênero textual receita tem por objetivo explicar a alguém como fazer algo, conduzindo o passo a passo de algum procedimento. Trata-se de um texto simples e objetivo, possuindo como características: título, ingredientes e modo de preparo (ou de fazer). O gênero receita é encontrado nos seguintes suportes: revistas, livros de culinárias, embalagens de comida, panfletos, jornais, sites, programas de televisão entre outros. Geralmente os verbos estão no modo imperativo, indicando orientações a respeito do preparo de determinado prato. Existe, ainda, a receita médica, que se encaixa nesse grupo.

Instrução de montagem

O gênero textual instrução de montagem é composto por um texto injuntivo/instrucional que orienta como montar algo. Ele precisa ser simples e objetivo na sua escrita, de modo que ela seja organizada em tópicos ou enumeradas, indicando o passo a passo para a construção. O gênero instrução de montagem pode ser melhor entendido usando ilustrações e suas principais características são: título, materiais utilizados, como construir ou etapas da construção.

Regra de jogo

O gênero regra de jogo é um texto injuntivo/instrucional que ensina como jogar seguindo as regras estabelecidas. A regra do jogo, cuja escrita precisa ser objetiva e direta, deve ser lida e compreendida muito bem para que se obtenha êxito no jogo. Esse gênero tem como principais características: nome do jogo, número de participantes, material, objetivo e modo de jogar.

Legenda para álbum, fotos ou ilustrações

O gênero legenda é um texto curto, explicativo e de fácil compreensão, que tem por objetivo contar, explicar o que está acontecendo/aparecendo na imagem. Ele pode ser apresentado em álbuns, fotos ou em ilustrações. A legenda apresenta-se logo abaixo ou ao lado, raramente aparece acima daquilo que explica. É possível encontrar a legenda nos seguintes suportes: revistas, jornais, álbuns de fotos, fotos nas redes sociais, entre outros.

Recado

O recado é um gênero textual que, de maneira geral, tem o objetivo de comunicar uma informação de forma objetiva e direta a um destinatário, podendo ser oral ou escrito. É um texto curto com finalidade específica, podendo informar, instruir, solicitar, lembrar ou avisar alguém. É direcionado a uma pessoa ou a um grupo de pessoas, geralmente citados no início do texto. Sua linguagem pode variar de formal a informal, conforme o contexto (trabalho, escola, família, entre outros).

Bilhete

O gênero textual bilhete tem a finalidade de transmitir informações breves, servindo como uma forma de comunicação escrita no nosso cotidiano. Trata-se de um texto curto, que permite a troca de mensagens de forma rápida e com poucas informações. É frequentemente usado em contextos informais, especialmente entre pessoas próximas, com certo grau de intimidade, podendo incluir expressões de afeto. No entanto, também pode ser utilizado em situações formais, adequando a linguagem ao interlocutor. Um bilhete geralmente é iniciado pelo nome de quem vai receber a informação seguido da mensagem (a informação a ser transmitida), despedida, identificação de quem escreveu e data em que foi escrito.

Cartão

O gênero textual cartão apresenta, em geral, mensagens curtas que têm a finalidade de agradecer, felicitar, parabenizar, congratular, entre outros fins, conforme a situação social (aniversário, casamento, formatura ...). Possui um remetente (quem escreve) e um destinatário (quem recebe). Pode se apresentar em diferentes suportes, como impresso ou no meio virtual.

Os principais elementos que o compõe são: destinatário (para quem se escreve); mensagem; assinatura (quem escreve); data (dia em que foi escrito).

Cartão-postal

Um cartão-postal pode ter diferentes finalidades, como compartilhar experiências de viagem, expressar sentimentos pessoais, servir como recordação de um lugar ou promover o turismo. A frente de um cartão-postal costuma apresentar uma imagem (foto ou ilustração, na maioria das vezes de um local). O outro lado (verso) é dividido em duas partes, uma para a mensagem e outra para o nome e endereço do destinatário. Apresenta ainda um espaço para a colocação do selo, caso seja enviado via Correios.

Etiqueta de identificação

A etiqueta de identificação é um gênero textual usado para organização e segurança em diferentes situações cotidianas. Suas características variam conforme o item a ser identificado e a finalidade da identificação. Esses textos, basicamente, precisam apresentar informações sobre o que será identificado, de forma objetiva.

E-mail

O e-mail, ou correio eletrônico, é um gênero textual que surgiu com o desenvolvimento tecnológico, permitindo que pessoas, interligadas por uma rede, possam trocar mensagens. Ele compartilha características com a carta e o bilhete, adaptadas ao mundo digital moderno, proporcionando uma comunicação eficiente e ágil.

O e-mail é adequado a diversos contextos, como negócios, estudos, família, entre outros. Sua linguagem depende da situação comunicativa e do destinatário, podendo ser formal ou informal. Além disso, permite enviar informações para várias pessoas ao mesmo tempo.

Em geral, sua estrutura é composta por:

- endereço eletrônico de quem receberá o e-mail;
- assunto;
- texto (corpo do e-mail);
- despedida;

- assinatura;
- Anexos (possibilidade de enviar, com a mensagem, documentos e/ou fotos e imagens).

Para utilizá-lo adequadamente, é necessário conhecer minimamente as características do gênero e do suporte. Ele pode ser um gênero e também um suporte textual.

Relato de experiências pessoais, de fatos, de observação de processos

No dicionário Michaelis on-line, a palavra relato significa ato ou efeito de relatar; narração escrita ou oral sobre um fato ocorrido. Pode ser utilizado em diversos contextos, como o pessoal, escolar, profissional ou jornalístico. É caracterizado pela objetividade, cronologia e detalhamento.

O relato (pessoal, de fatos, de observação de processos) é considerado um texto narrativo em que se relata eventos que já ocorreram, experiências vividas ou observadas a uma outra pessoa. Apresenta título, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Cardápio

O cardápio é um gênero textual utilizado para apresentar os diferentes alimentos e bebidas disponíveis para consumo em restaurantes e afins. Em eventos sociais, ele é usado para informar quais são os alimentos oferecidos aos participantes.

Existem cardápios com a finalidade de apenas informar quais alimentos são servidos no local, sem fins lucrativos. Como exemplos temos os cardápios encontrados em hospitais, escolas e empresas. Outros têm fins comerciais, sendo utilizados para incentivar o consumo, como é o caso dos cardápios publicitários.

O gênero textual cardápio tem uma estrutura flexível, que varia conforme a finalidade. Os cardápios informativos podem apresentar identificação, título, informações sobre os alimentos servidos ou distribuídos, informações adicionais e assinatura do responsável. Os publicitários costumam incluir identificação, produtos com uma breve descrição, preços e informações adicionais.

Piada

A piada é um gênero textual narrativo, curto, que geralmente apresenta poucos personagens e termina com um final surpreendente e divertido. Embora pareça fácil de entender, ela exige que os ouvintes ou leitores utilizem várias habilidades. Para compreender uma piada, é necessário fazer inferências, aplicar o conhecimento de mundo e entender o duplo sentido de algumas expressões.

Vídeo de programa de culinária infantil

O vídeo de programa de culinária infantil é um gênero textual que tem como objetivo ensinar diferentes receitas. Na maioria das vezes, é apresentado com uma linguagem mais divertida e acessível, pois é voltada ao público infantil. Esses gêneros textuais geralmente circulam em diferentes plataformas da internet e canais de televisão.

Cartum

O cartum é um gênero textual que se constitui a partir do uso de linguagem verbal e não verbal, com o intuito de provocar efeito de humor e/ou ironia. Tem como forte característica a apresentação de críticas e sátiras, levando o leitor a questionamentos e reflexões sobre determinados comportamentos e assuntos atemporais presentes no dia a dia da sociedade. Os cartuns, em geral, são encontrados em suportes como jornais, revistas e sites da internet.

Resenha crítica de brinquedos ou de livro literatura infantil

A resenha crítica de brinquedos ou livro de literatura infantil é um gênero textual que apresenta a opinião do autor a respeito de um determinado brinquedo ou livro de literatura infantil. Quem produz esse gênero textual tem o objetivo de indicar ou não determinado produto, buscando emitir a sua opinião e convencer o leitor relacionada ao objeto apresentado.

Vídeo de vlog infantil de crítica de brinquedo e livro de literatura infantil

Trata-se de um gênero textual constituído por um blog que é apresentado em formato de vídeo, o qual pode circular em diferentes plataformas digitais. Tem por objetivo informar o público infantil, apresentar avaliações sobre produtos e compartilhar opinião referente a um determinado brinquedo ou livro de literatura infantil.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos (representativos da diversidade cultural e linguística) que favoreçam experiências estéticas. Como exemplos de gêneros pertencentes a esse campo, temos lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, letra de canção, poemas visuais, peças teatrais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, dentre outros.

Quadrinha

A quadrinha é um poema de linguagem simples e de origem popular. É composta por quatro versos (daí vem o nome). Geralmente possui rimas no segundo e no quarto verso. Esse gênero textual é de tradição oral e pode ser apresentado por escrito e/ou oralmente.

Parlenda

A parlenda é um gênero textual constituído por um conjunto de palavras em forma de versos que rimam ou não. Ela faz parte do folclore brasileiro e é passada de geração em geração (tradição oral). Esse gênero textual se diferencia de outros versos por apresentar ritmo e métrica (tonicidade das palavras) ao ser recitada pelas crianças em jogos, brincadeiras ou movimento corporal.

Trava-língua

O trava-língua é um gênero textual caracterizado por ser uma espécie de parlenda que contém palavras ou frases com sons parecidos e ordenados. A sua pronúncia é difícil, o que pode ocasionar alguns tropeços durante a leitura. Por isso, esse gênero textual é considerado uma brincadeira de palavras, devendo ser recitado com rapidez e sem embaraço.

Cantiga

As cantigas ou cantigas de roda são gêneros textuais que fazem parte do folclore brasileiro, estando relacionadas às brincadeiras de roda. A cantiga é um tipo de canção popular que apresenta uma letra de fácil memorização. As rimas, repetições e trocadilhos são comuns em sua composição.

Letra de canção

A letra de canção é um gênero textual escrito para ser cantado. Desse modo, é constituída por texto e melodia, geralmente criados por cantores, compositores e/ou produtores. Os textos contêm títulos e são organizados em versos e estrofes com rimas ou não. A melodia pode ser cantada por um solista, por uma dupla ou por um grupo. É comum a letra de canção ter refrão, ou seja, versos que se repetem ao final de cada estrofe e que, por conta dessa repetição, são mais facilmente memorizados.

Adivinha

A adivinha é um gênero textual típico da cultura popular, passada de geração em geração. Ela apresenta características próprias, sendo composta por uma pergunta e seguida de uma resposta. Recursos linguísticos como trocadilhos, jogos de palavras, metáforas e comparações para instigar o leitor a encontrar a resposta correta são típicos da adivinha.

Conto

O conto é um gênero textual relativamente curto em que um narrador conta uma história desenvolvida em torno de um enredo, ou seja, tem-se uma situação que dá origem aos acontecimentos de uma narrativa. No conto, há poucos personagens e locais, pois, como a história é breve, não é possível incluir vários lugares e personagens diferentes.

O gênero é composto por quatro partes: introdução/apresentação do enredo, desenvolvimento dos acontecimentos, clímax e desfecho.

A estrutura do conto é fechada e objetiva, na medida em que esse tipo de texto é formado por apenas uma história e um conflito. Ela está dividida em três partes:

- Introdução: nesse momento inicial, há uma breve ambientação do espaço, tempo, personagens e enredo;
- Desenvolvimento: aqui se desenrolam os acontecimentos da história, relacionados ao problema ou à situação apresentados na introdução;
- Clímax: quando acontece o momento de maior tensão da história;
- Desfecho: encerramento da narrativa, em que se apresenta uma solução para o enredo.

Como características, destacam-se o espaço limitado, o tempo marcado, a presença de narrador, poucos personagens e um enredo que abarca todos esses elementos.

Espaço delimitado: o local em que se desenvolve a história é específico e facilmente identificável, como, por exemplo, uma determinada casa, rua, parque, praça...

Tempo marcado: o tempo do conto é marcado. Isso quer dizer que é possível saber em que momento a história acontece. Esse tempo pode ser cronológico - quando as coisas acontecem numa sequência normal, de horas, dias, anos ou psicológico - quando os acontecimentos não se sucedem numa sequência normal, mas de acordo com a imaginação do narrador ou de um personagem.

Narrador: a história do conto é introduzida por um narrador, que pode ser observador (em 3.^a pessoa) - aquele que conhece a história, mas não participa dela. Apenas narra a distância, narrador personagem (em 1.^a pessoa) - aquele que, além de narrar a história, também é um dos seus personagens ou ainda narrador onisciente - aquele que conhece a história e todos os personagens envolvidos nela.

Personagens: o conto contém poucos personagens, porque, como é um texto breve, fica inviável incluir muitos participantes na história. Os personagens podem ser principais ou secundários.

Enredo: o conto apresenta sempre um enredo, que é um problema ou situação que dá origem aos acontecimentos de uma história. Ele pode ser: linear - quando os fatos seguem uma sequência lógica, ou seja: apresentação, desenvolvimento, momento de tensão - clímax, e solução – desfecho; não linear - quando os fatos não seguem uma sequência lógica, ou seja, em vez de começar pela apresentação do problema ou da situação, pode ser iniciado pela sua solução e os acontecimentos são narrados ao longo do conto.

Tipos de contos

Existe uma diversidade considerável de tipos de contos, cada qual com suas características preponderantes. No Currículo de Língua Portuguesa, são listados estes:

Contos clássicos

São narrativas breves e fantasiosas que, mesmo baseadas em elementos reais, caracterizam-se por serem fictícias. Os espaços predominantes nessas histórias geralmente são castelos, vilas e florestas. Quanto aos personagens, é comum serem princesas, príncipes, rainhas, reis, bruxas, dragões e animais personificados. Outro aspecto bastante usual nessas narrativas é o final feliz.

Contos de fadas

São narrativas que também envolvem príncipes, princesas, reis, rainhas e bruxas, porém se desenvolvem, geralmente, em torno de acontecimentos trágicos. Nessas histórias, apesar de todos os percalços apresentados no enredo, há um final feliz. Originalmente, os contos de fadas tinham como público alvo os adultos, haja vista que eram narrativas mais complexas e repletas de violência. Passadas de geração para geração, essas histórias chegaram até a atualidade bastante diferentes e suavizadas a fim de serem adequadas ao público infantil.

Contos de acumulação

São narrativas que trazem ações e/ou personagens que se repetem em sequência acumulativa. Esse gênero também é conhecido como conto de lengalenga, parlenda longa ou “conto de nunca acabar”. A dinâmica existente nos contos de acumulação favorece a memorização do texto e a antecipação dos acontecimentos que se sucedem na narrativa.

Contos populares

São histórias de curta extensão (tipicamente orais e transmitidas ao longo do tempo) que trazem personagens humanos ou animais falantes. É comum existirem nessas narrativas uma considerável carga de fantasia, magia, humor, ensinamentos práticos, morais e religiosos.

Como pertencem ao volúvel universo da oralidade, as histórias são constantemente alteradas no ato da contação, seja porque o narrador não se lembra de todos os detalhes, seja porque ele intencionalmente modifica o enredo a fim de envolver mais o interlocutor.

Conto com intertexto

São narrativas com estrutura semelhante à do conto tradicional quanto à forma, mas diferindo em relação ao conteúdo por conta da utilização de intertextualidade (estabelece relação com outros textos). Desse modo, essas histórias trazem em seu bojo referências a elementos semânticos oriundos de outros textos e contextos, tais como personagens, discursos, estética, entre outros.

Contos de assombração

São narrativas que podem ser totalmente ficcionais ou ter um pé na realidade. Todavia, tanto em um caso quanto em outro, fundamentam-se na imaginação e no uso de elementos de mistério, suspense e terror a fim de provocar medo em quem lê ou ouve a história.

Narrativa ficcional

Narrativa ficcional é toda e qualquer contação de história em que não há compromisso com a realidade dos fatos. Portanto, é o tipo de narrativa que aparece em gêneros literários como romances, contos, crônicas, novelas, textos teatrais, epopeias, poemas narrativos, fábulas, apólogos, mitos, lendas etc. Em textos dessa natureza, é coerente a existência de personagens dotados de poderes sobre-humanos, animais e objetos personificados, espaços fantásticos e imaginários, fantasmas, espectros, extraterrestres, bruxas, duendes, dragões, elfos entre outros elementos não pertencentes à vida real.

Como a narrativa ficcional é parte integrante do universo dos textos literários, ela comumente está aberta a diferentes interpretações, não tendo, assim, um sentido único e fechado. Outro aspecto merecedor de destaque é a inexistência de exagero ao se dizer que as possibilidades para a criação de personagens, espaços, tempos e enredos, no âmbito do texto ficcional, é imensamente maior se comparado ao que a narrativa não ficcional permite. Isso porque esta, diferentemente daquela, encontra-se presa à necessidade de relatar os fatos tais como

aconteceram, em decorrência de seu compromisso com a verdade. Textos jornalísticos e depoimentos em tribunais são um claro exemplo disso.

Re(contagem) de histórias

A contagem de história é uma narrativa oral que expressa alguns elementos significativos como ritmo, entonação, expressão facial, silêncio, entre outros. A narrativa da história é contada de memória e pode ser recriada de acordo com a interação do público, conservando algumas partes do texto. Já a recontagem de história é a reconstrução oral de um texto existente, ou seja, imitação de um texto modelo, reconto parecido com o que está escrito num livro, jornal, revista, encarte, ou como se fosse o autor da obra. Por isso, a finalidade do reconto é a adesão ao texto escolhido, respeitando o tipo de linguagem, as marcas do gênero, o tema e a sua estrutura.

Histórias em quadrinhos

As histórias em quadrinhos (HQs) são narrativas em que são contadas histórias por meio de quadros com imagens e falas dentro de balões. Por serem narrativas, possuem como características básicas: enredo, personagens, narrador, tempo e lugar. As HQs podem ser encontradas em revistas seriais, na internet (*webcomic*), ou em livros (romance gráfico) e tratam de vários temas, não só dos infantis. Elementos ligados a Terror, amor, super-heróis, ficção científica, fantasia e policial comumente aparecem como temática dessas histórias, cuja finalidade é entreter o leitor. A representação das expressões e movimentos dos personagens por meio do desenho e a cor utilizada em cada quadrinho, para indicar a passagem do tempo, fazem parte dos recursos visuais e semióticos, os quais são fundamentais para transmitir as histórias ao leitor.

Poema visual

O poema visual é um gênero textual composto pelo uso criativo de recursos imagéticos para transmitir determinada mensagem. Apesar de o poema visual e o poema concreto serem muitas vezes tratados como equivalentes, eles diferem quanto à necessidade do uso de palavras. Enquanto não existe a obrigatoriedade do uso de caracteres no poema visual, o mesmo não ocorre em relação ao poema concreto.

Quadra

A quadra é composta por uma estrofe poética composta por quatro versos e um esquema de rimas que pode variar muito: rima do primeiro verso com o terceiro e do segundo com o quarto, rima do primeiro verso com o quarto e do segundo com o terceiro. Entretanto, é bastante comum encontrar quadras populares, nas quais há somente uma rima: do segundo verso com o quarto.

Soneto

O soneto é um tipo de poema que, se regular, contém catorze versos, os quais são dispostos em dois quartetos (conjunto de quatro versos) e dois tercetos (conjunto de três versos). Todavia, além do soneto petrarquiano (regular), existem ainda o soneto inglês (ou shakespeariano), que é composto por três quartetos e um dístico (estrofe com dois versos); o soneto monostrófico, que possui os catorze versos distribuídos em uma única estrofe e o soneto estrambólico, o qual se caracteriza por conter catorze versos e alguns a mais.

Lira

A lira é um poema com esquema definido de rimas consoantes, composto por uma estrofe com cinco versos, de modo que o segundo e o quinto sejam decassílabos e os demais hexassílabos. Ao construir uma lira, o poeta atenta também à musicalidade provocada pela seleção vocabular que constitui as rimas. Em relação ao conteúdo, prevalece a subjetividade com foco em temas referentes ao amor, à natureza e a questões existenciais.

Haikai

Originário do Japão, o haikai é um tipo de poema conciso e objetivo. Se obedecer à métrica tradicional japonesa, deve ser composto por três versos e possuir uma forma definida na qual o primeiro verso tem 5 sílabas poéticas, o segundo 7 e o terceiro também 5. Ainda que sejam textos bastante reduzidos, os haicais tradicionais dão vazão a uma forte carga poética inspirada em elementos da natureza. No entanto, com a disseminação do haikai em diversos lugares do globo, ocasionando a natural influência de outros elementos e estilos, alguns haicaístas passaram a seguir diferentes padrões silábicos e temáticos, fazendo com que houvesse mais liberdade quanto à forma e ao conteúdo desse tipo de poesia.

Poema concreto

O poema concreto é um gênero textual cuja composição se dá por meio do uso de palavras que, dispostas de maneira peculiar e criativa, remetem à determinada imagem. Quando se trata desse tipo de poema, a associação entre o texto verbal e a forma que ele constrói é fundamental para a produção de sentido.

Ciberpoema

O ciberpoema é um gênero textual de natureza multissemiótica, geralmente criado a partir da utilização de recursos tecnológicos para circular em plataformas digitais (sites, blogs, redes sociais). Em relação à estrutura, há bastante liberdade, não havendo, portanto, uma forma fixa. Tal como no poema convencional, a linguagem predominante no ciberpoema é subjetiva. No entanto, por conta das possibilidades propiciadas pelos recursos tecnológicos e até pela demanda do leitor, que tem a possibilidade de interagir com os textos, ela é também híbrida, haja vista que se apoia bastante em recursos audiovisuais.

Cordel

A literatura de cordel é um tipo de poesia do gênero literário popular, caracterizado por sua linguagem informal. O cordel possui narrativas rimadas, geralmente escritas em folhetos e ilustradas com xilogravuras, abrangendo, além das letras, música e ilustrações. Originado em Portugal, esse tipo de literatura se estabeleceu no Brasil, especialmente no Nordeste, onde se converteu em uma forma importante de expressão cultural e social, tornando-se patrimônio cultural imaterial brasileiro. Os folhetos que compõem e caracterizam o cordel foram por muito tempo vendidos em feiras e mercados. Por serem tradicionalmente pendurados em cordas, receberam o característico nome. Hoje é possível encontrá-los em diversas plataformas digitais. As histórias transmitidas por meio dos versos podem ser épicas, humorísticas, satíricas ou de cunho moral, abordando temas variados, como eventos históricos, mitos, lendas e problemas sociais.

Tirinha

A tirinha é um gênero textual composto por histórias sintéticas que buscam narrar uma situação de maneira humorística ou crítica. Sua composição geralmente inclui três ou quatro quadros, com destaque para as imagens, as quais aliam linguagem verbal e não verbal para construção do sentido, podendo ter ou não título. O tema pode variar bastante e a linguagem da tirinha geralmente é informal. Amplamente disseminado em jornais, revistas, blogs e plataformas digitais, esse gênero atrai leitores de todas as faixas etárias.

Texto teatral ou texto dramático

O texto teatral, ou texto dramático, é feito para ser encenado ou apresentado ao público de forma expressiva. Uma peça teatral tem nome e pode ser dividida em atos ou cenas, com marcadores de falas dos personagens. Os diálogos são diretos e contêm rubricas, que são instruções sobre como cada personagem deve agir. Uma peça teatral apresenta elementos da narrativa com descrição do tempo e espaço, que podem ser utilizados para a construção do ambiente e/ou cenário, além da trama.

Os suportes mais comuns em que esses textos podem ser encontrados são livros e coletâneas, escritas para apreciação de leitores ou para que diretores e atores possam produzir um espetáculo. As peças de teatro são geralmente apresentadas em teatros, auditórios e até em lugares públicos. Elas também podem ser vistas on-line, em sites como YouTube e Facebook.

Crônica

A crônica é um texto narrativo em que são contadas histórias sobre hábitos, eventos históricos, pessoais, políticos e do dia a dia. Ela pode ser escrita de forma mais literária ou mais jornalística, sempre tentando tocar os leitores ao falar sobre o cotidiano. Os cronistas costumam escrever como se estivessem conversando diretamente com seus leitores, o que cria uma sensação de proximidade. Isso ajuda a refletir sobre temas sociais, políticos e econômicos, de um jeito engraçado, sério ou poético.

As crônicas são curtas e diretas, podendo ser encontradas em revistas, jornais, blogs e redes sociais. Elas destacam e interpretam pequenos detalhes da vida diária, oferecendo uma visão única e muitas vezes reveladora da nossa realidade.

Lenda

A lenda é um gênero textual narrativo, passado de forma oral entre gerações, com o propósito de explicar eventos misteriosos ou sobrenaturais. Essas histórias mesclam elementos reais, imaginários ou fantásticos, e costumam mudar ao longo do tempo por meio da criatividade popular. Antes do avanço científico, muitas comunidades recorriam às lendas para interpretar fenômenos naturais.

Lendas brasileiras

As lendas brasileiras são gêneros textuais constituídos por narrativas tradicionais, transmitidas oralmente de geração em geração, sobre histórias com elementos fantásticos e sobrenaturais que retratam a cultura, os valores e as crenças do povo brasileiro, refletindo a diversidade cultural do país.

Lendas indígenas

As lendas indígenas são gêneros textuais constituídos por narrativas de tradição oral que transmitem conhecimentos, valores culturais e explicações sobre o mundo natural e sobrenatural. Além de entreter, as lendas indígenas desempenham um papel educativo, transmitindo valores, normas sociais e conhecimentos sobre medicina, agricultura e outras práticas cotidianas dos povos originários.

Lendas africanas

As lendas africanas são narrativas de tradição oral e ancestral de caráter fantasioso que costumam combinar fatos reais e históricos com fatos fictícios, produto da imaginação humana, para explicar a origem do universo, da natureza e das relações humanas. Esse gênero textual retrata a cultura rica e diversificada do continente africano, abarcando uma diversidade de regiões e grupos étnicos, os quais possuem suas próprias histórias e personagens míticos.

Fábula

A fábula é composta por uma história, geralmente escrita em prosa, que tem como objetivo transmitir uma lição moral. Os personagens da fábula são frequentemente animais que representam características humanas. A estrutura da fábula, em geral, inclui uma apresentação da situação e dos personagens, seguida pela introdução de um problema e concluída com uma lição ética ou moral. A linguagem metafórica é uma característica muito utilizada na fábula, pois as histórias sugerem valores ideais e mostram as consequências de ações negativas para indivíduos e sociedades. Esse gênero textual é comumente encontrado em livros, antologias, sites e blogs.

Fábula contemporânea

A fábula contemporânea consiste em uma narrativa breve, geralmente em prosa, que contém uma moral ou ensinamento, mas é escrita em um contexto moderno, refletindo temas e questões atuais. Essas fábulas atualizam as tradicionais histórias de animais com características humanas, adaptando-as para abordar questões como tecnologia, meio ambiente, relações sociais e políticas contemporâneas.

Miniconto

O miniconto é composto por uma narrativa breve e concisa, caracterizada por sua capacidade de contar uma história completa em poucas palavras. Geralmente, apresenta uma estrutura enxuta, explorando um momento específico, um único acontecimento ou uma reviravolta inesperada que provoca reflexão no leitor.

Romance canônico

O romance canônico consiste em uma narrativa ficcional e complexa, sendo exemplos de obras que alcançaram padrão canônico devido à sua influência duradoura, qualidade literária excepcional, impacto cultural e contribuições para o desenvolvimento da literatura mundial. São obras vistas como exemplares, fazendo com que sejam frequentemente estudadas em contextos acadêmicos e literários.

Romance juvenil

O romance juvenil é uma narrativa ficcional voltada para adolescentes e jovens adultos, focando em temas que são especialmente relevantes para essa fase da vida, como amizade, amor, identidade e os desafios pessoais e sociais enfrentados pelos protagonistas jovens. Essas narrativas costumam ser contadas sob a perspectiva de personagens adolescentes, explorando suas jornadas de autodescoberta e crescimento. Além disso, o romance juvenil pode incorporar elementos de fantasia, ficção científica, mistério e outros subgêneros, mas sempre focando nos personagens jovens e suas experiências de vida.

Biografia

A biografia é um relato que pode ser oral, escrito ou audiovisual cujo propósito principal é narrar a vida de uma pessoa, destacando os acontecimentos mais significativos e influentes de sua trajetória. Esse tipo de texto é geralmente escrito por alguém diferente do próprio biografado, com o intuito de oferecer uma visão ampla e detalhada sobre a vida do indivíduo. A biografia pode incluir informações sobre a infância, formação, carreira, conquistas e aspectos pessoais.

Memória literária

A memória literária é uma narrativa escrita em primeira pessoa na qual o autor relata experiências vividas, acontecimentos históricos ou culturais que marcaram sua trajetória ou a de um grupo. Esse tipo de narrativa mistura elementos de ficção e realidade, permitindo recriar uma realidade vivenciada por outro em determinado momento. O objetivo principal da memória literária é a preservação da história e a transmissão de valores e ensinamentos ao longo das gerações. Ela atua como um veículo para a compreensão e valorização do passado, contribuindo para a formação da identidade individual e coletiva.

Novela

A novela é uma narrativa em que são contados fatos fictícios para entreter os leitores. O número de personagens pode ser ilimitado, de modo geral, as personagens principais permanecem ao longo da narrativa. O objetivo do narrador é conquistar o leitor. Portanto, ele costuma ser direto, utilizando uma linguagem simples e objetiva. A novela permite liberdade na construção de tempo e espaço e pode ser encontrada em livros, antologias e sites.

Como principais características tem-se a extensão (intermediária entre o conto e o romance), o foco central e o desenvolvimento de personagens.

Audiobook

O audiobook consiste em uma gravação de um livro ou outro texto lido em voz alta com entonação e emoção. Essa estratégia permite que os ouvintes consumam conteúdos literários através da escuta, em vez da leitura tradicional. Eles podem ser gravados por narradores profissionais ou amadores, autores ou celebridades. Os audiobooks têm se tornado cada vez mais populares devido à sua conveniência, permitindo que as pessoas aproveitem a literatura enquanto realizam outras atividades, além de favorecer a acessibilidade.

Podcast

O podcast é um gênero textual composto por séries de episódios de áudio e/ou vídeo os quais são disponibilizados na internet ou em plataformas de streaming. Os episódios têm por objetivo apresentar ideias, notícias e resenhas de forma dinâmica e podem abordar uma ampla variedade de assuntos. A finalidade do podcast é informar, entreter ou engajar o público sobre determinado assunto ou tema e oferecer conteúdo acessível para ouvir ou assistir em qualquer momento e lugar.

Podcast de cinema

O podcast de cinema foca em diversos aspectos do mundo cinematográfico. Os episódios podem conter críticas de filmes, entrevistas com cineastas, discussões sobre a história do cinema, análises de tendências e técnicas cinematográficas, bem como recomendações de filmes. Geralmente, esses podcasts são disponibilizados em plataformas de streaming.

Podcast de literatura

O podcast de literatura aborda diversos aspectos do mundo literário. Os episódios podem apresentar análises de livros, entrevistas com autores, discussões sobre tendências literárias, leituras de trechos de obras, resenhas e recomendações de livros. Esses podcasts são geralmente encontrados em plataformas de streaming.

Podcast com ou sem efeito especial

A decisão de incluir ou não efeitos especiais em um podcast depende do objetivo do programa e do estilo desejado. Todavia, é inegável que existem algumas vantagens na utilização desses recursos, tais como o engajamento aumentado por conta dos efeitos sonoros e trilhas sonoras que podem tornar o conteúdo mais dinâmico e cativante; a ambientação, pois os efeitos podem ajudar a criar uma atmosfera específica, transportando os ouvintes para o cenário ou tema do episódio; a ênfase em pontos-chave, haja vista que sons específicos podem destacar momentos importantes ou transições, ajudando a manter a atenção do ouvinte e a construção da identidade de marca, já que uma música de introdução específica, por exemplo, tende a auxiliar nesse aspecto.

Em relação a ausência de efeitos especiais em podcasts, existem também algumas vantagens, tais como a possibilidade de criar uma produção simples, a qual utiliza menos elementos para gerenciar, resultando em uma produção mais rápida e fácil. Além disso, é possível também focar no conteúdo, dando destaque à fala sem as distrações dos efeitos sonoros e reduzir os custos, uma vez que há menos necessidade de utilizar software especializado ou recursos adicionais.

Lambe-lambe

O lambe-lambe surgiu no final do século 19 como uma espécie de arte urbana que consistia na colagem em espaços públicos de pôsteres com finalidades comerciais. O nome advém da forma como eram chamados os fotógrafos de rua, os quais lambiam as chapas de vidro que registravam as imagens. Geralmente esse gênero textual se materializa a partir de pinturas singulares ou da realização de produções em série por meio de impressões para serem coladas em paredes, murais e muros.

Microrroteiro

O microrroteiro é um gênero que apresenta uma narrativa breve e com uma linguagem informal. Suas características são semelhantes às de um miniconto, pois geralmente são escritos em pequenas partes, deixando brechas, sem apresentar ação de personagens. Trata-se de um texto cuja circulação se dá em redes sociais, sites, blogs e também nas ruas, por

intermédio da técnica de lambe-lambe, com o objetivo de fazer com que o leitor visualize a cena descrita, a qual reflete fatos e acontecimentos do dia a dia.

Texto literário

Refere-se a todos os gêneros do campo artístico. O texto literário é construído de acordo com os preceitos da literatura, com função artística e estética, tendo como objetivo entreter o leitor, provocar diferentes emoções e até mesmo conduzir a mundos imaginários.

Como exemplos de textos literários, podem ser citadas peças teatrais, romances, crônicas, contos, fábulas, poemas, entre outros.

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

Campo de atuação referente à participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e a opinião, elementos que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos estudantes a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade, em seu país e no mundo todo. Nesse sentido, é necessário que eles incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico para se situarem em relação a interesses e posicionamentos diversos. Assim, poderão produzir textos noticiosos e opinativos, bem como participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Notícia

A notícia é um gênero jornalístico que tem como objetivo principal informar o leitor. Escrita em linguagem formal, objetiva e acessível, ela traz, de forma concisa, informações sobre um acontecimento recente que tenha certa relevância para a sociedade ou para um determinado público. A impessoalidade é inerente ao gênero, pois a notícia deve atentar-se à representação da realidade dos fatos, sem nenhum julgamento pessoal ou posicionamento. Portanto, deve ser escrita em 3.^a pessoa.

A notícia segue uma estrutura básica bem definida, composta por:

Título: deve trazer de forma concisa e objetiva o fato principal da notícia, atraindo o leitor, de modo que ele seja convencido a lê-la. Os verbos presentes no título devem estar no tempo presente, atribuindo o sentido de atualidade ao fato que está sendo noticiado.

Linha fina: apresenta informações complementares ao título ou antecipa ao leitor outras informações sobre o fato noticiado, de forma breve. Assim como no título, na linha fina também não há pontuação no final da frase. Geralmente, é escrita em letra menor que o título e maior

Glossário de gêneros textuais

que o restante do texto. Às vezes, em itálico. Embora muito comum, ela não é parte obrigatória na notícia.

Lide / lead: constitui-se do primeiro parágrafo da notícia e tem a função de introduzir o leitor no texto e prender sua atenção, sintetizando a notícia de modo tão eficaz que o leitor se sinta informado só com a leitura do primeiro parágrafo do texto. Logo, deve trazer as principais informação sobre o fato noticiado, respondendo às seguintes questões: O quê? Quem? Quando? e Onde?

Corpo da notícia: constitui-se dos demais parágrafos que compõem o desenvolvimento do texto. É no corpo da notícia que as informações apresentadas no lide serão detalhadas e outras informações secundárias podem aparecer.

Vale ressaltar que a notícia é construída a partir da técnica da pirâmide invertida, criada por Edwin L. Shumanno em seu livro *Practical Journalism*, (Salaverria, Ramón, 2005, 109), a qual garante que o leitor encontre a informação que procura e saiba, logo em seu primeiro contato com o texto, do que se trata aquele conteúdo.



Fonte: Secretaria Municipal da Educação de Curitiba (2024).

Manchete

A manchete é o título da notícia principal, de maior destaque, que fica na primeira página de um jornal ou revista, alusivo a mais importante dentre as notícias contidas na edição. Geralmente aparece destacada com letras maiores para chamar a atenção do leitor. Já os títulos com menos destaque, também presentes na primeira página do jornal, recebem o nome de chamadas.

Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet)

O gênero jornalístico tem como objetivo informar detalhadamente ao leitor/receptor as causas e desdobramentos de um fato ou versar sobre um determinado assunto/tema, a partir de dados, depoimentos, entrevistas, pesquisas e opiniões. A reportagem traz criticidade em seu conteúdo, o que amplia o caráter meramente informativo, característico da notícia. Portanto, possui uma função social muito relevante como formadora de opinião. Veiculada nos meios de comunicação (jornais, revistas, TV, rádio, internet, dentre outros), esse gênero textual aborda assuntos/temas da sociedade em geral, como saúde, beleza, medicina, técnicas agrícolas, casos policiais, educação, empreendedorismo etc.

Por ser um texto jornalístico, a reportagem apresenta algumas características fundamentais como a utilização de uma linguagem objetiva, dinâmica e elucidativa, o uso da norma-padrão da língua e a prevalência da informação. Nela o autor se propõe a expor, opinar e/ou interpretar.

Na reportagem é possível encontrar as opiniões e interpretações do autor, entrevistas, depoimentos, análises de dados e pesquisas, dados estatísticos, dentre outros. Por isso, pode-se afirmar que uma das características desse texto é a polifonia (a presença de diversas vozes no texto).

A reportagem apresenta uma estrutura similar à da notícia (título, subtítulo, lide e corpo do texto), porém menos rígida, apresentando um texto mais extenso que extrapola os limites da notícia.

Glossário de gêneros textuais

Título: consiste, geralmente, em uma frase de efeito concisa que chame a atenção e desperte o interesse do receptor.

Linha fina/subtítulo: complementa o título principal e apresenta mais informações, ainda que breves, sobre o que será encontrado no texto. Esse elemento é facultativo.

Lide: é o primeiro parágrafo do texto no qual são apresentadas as principais informações da reportagem, fornecendo um panorama aos receptores. Devido ao caráter mais detalhado e extenso da reportagem, o lide não precisa responder a todas as perguntas (O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?) como na notícia, por exemplo.

Corpo do texto: é o desenvolvimento da reportagem. É o elemento do texto que vai reunir todas as informações adquiridas pelo repórter, como pesquisas, entrevistas, material gráfico, entre outros.

Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero textual jornalístico em que o autor apresenta sua opinião sobre um determinado assunto. O objetivo do artigo de opinião é convencer o leitor a concordar com o seu ponto de vista por meio de argumentos, evidências e fatos.

Trata-se de um texto no qual são abordados assuntos atuais e relevantes. Seu meio de circulação pode ser digital ou impresso e geralmente está vinculado a um jornal por se tratar de um gênero, predominantemente jornalístico. Sua estrutura é composta por título, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.)

O texto publicitário é um gênero textual utilizado principalmente para promover um produto ou uma ideia, e tem como objetivo convencer o público-alvo a consumir um produto, utilizar um serviço ou aderir a uma campanha. Caracteriza-se pelo uso da linguagem apelativa e criativa, buscando chamar a atenção, despertar o interesse do consumidor e o desejo de adquirir o que está sendo oferecido ou praticar a ação incentivada. A linguagem pode ser verbal (textos, letras, palavras) e não verbal (fotografias, imagens, ilustrações). Costumam conter imagens atrativas e coloridas, frases de efeito e interação com o público. Geralmente é encontrado nos meios de comunicação: jornal, revista, televisão, rádio, internet, outdoors entre outros.

Cartaz

O cartaz pode ser tanto um suporte quanto um gênero textual. Enquanto suporte, é fixado em lugares públicos e busca atingir as pessoas que circulam pelo local e que tenham interesse no conteúdo por ele veiculado. Pode ter uma variedade de gêneros textuais, dependendo do propósito comunicativo. Enquanto gênero, tem como principal objetivo transmitir informações essenciais ou mensagens de maneira visualmente atraente e direta. Apresenta elemento visual central que atrai a atenção e complementa a mensagem textual.

Os cartazes possuem determinadas finalidades como instruir, persuadir e informar. Além disso, servem ainda para convencer, conscientizar ou sensibilizar o leitor. Eles são colocados em locais por onde passam muitas pessoas, para que sejam vistos pelo maior número possível de transeuntes.

Folheto

O folheto é um gênero textual informativo ou publicitário que tem como principal objetivo informar, divulgar ou promover produtos, serviços, eventos e campanhas, com o intuito de incentivar seu leitor a adquiri-los, ou divulgar ideias e opiniões, que impactem em mudanças de comportamento de seu leitor.

Outdoor

Os outdoors estão presentes em locais de trânsito intenso de pessoas, pois o objetivo é fazer com que sejam incorporados ao cotidiano do seu público-alvo, de modo que alcancem o maior número de pessoas possível. Esses suportes/gêneros possuem um apelo objetivo e procuram ser impactantes, além de contribuir para a leitura dinâmica dos consumidores.

A linguagem predominante no outdoor é direta, concisa e de fácil apreensão, pois é através dela que a mensagem despertará a atenção de diferentes tipos de consumidores, uma vez que não se pode prever quais grupos socioculturais terão acesso à publicidade divulgada.

Outra característica desse gênero é o caráter imediatista das mensagens, pois circula em lugares onde há um grande fluxo de pessoas e, portanto, existe pouco tempo para reflexão. É composto por períodos curtos e impactantes, para que o leitor/consumidor construa rapidamente as relações de sentido ali presentes.

Propaganda em diferentes mídias

A propaganda em diferentes mídias tem como objetivo principal divulgar uma mensagem, buscando influenciar opiniões ou obter adesão a uma ideia e adquirir determinado produto ou serviço.

Tendo em vista o caráter persuasivo da propaganda, o gênero costuma apresentar texto cuja mensagem pretende sensibilizar/atrair o interlocutor. Para tanto, faz uso de imagens, música, recursos audiovisuais e efeitos sonoros e luminosos. Sua veiculação pode se dar por meio impresso (Outdoors, panfletos, faixas ou cartazes), rádio, TV ou internet.

Jingle

O jingle é uma forma de publicidade sonora que, para promover uma marca, produto ou serviço, utiliza uma melodia cativante, uma letra simples, objetiva e fácil de lembrar. Geralmente, o jingle é curto, com duração de 15 a 30 segundos, para que possa ser facilmente memorizado e associado à marca ou ao produto.

Editorial

O editorial é um texto jornalístico geralmente opinativo, que serve para apresentar um posicionamento de determinado grupo (empresa, jornal, revista ou direção) sobre os principais assuntos do momento da publicação.

Possui uma linguagem formal e padronizada na norma culta, com argumentação impessoal. Sua estrutura é composta por apresentação do tema, discussão, fundamentação e conclusão.

Por ser um texto profissional e direcionado a amplo público, o trato com a linguagem é exigente e padronizado, buscando garantir, com isso, uma identidade do texto jornalístico, bem como a impessoalidade e a acessibilidade à leitura, tendo em vista a diversidade de leitores que serão os interlocutores do texto.

Podcast

O podcast é um gênero textual composto por séries de episódios de áudio e/ou vídeo os quais são disponibilizados na internet ou em plataformas de streaming. Os episódios têm por objetivo apresentar ideias, notícias e resenhas de forma dinâmica e podem abordar uma ampla variedade de assuntos. A finalidade do podcast é informar, entreter ou engajar o público sobre determinado assunto ou tema e oferecer conteúdo acessível para ouvir ou assistir em qualquer momento e lugar.

Podcast de opinião

Subcategoria dentro do gênero textual podcast. Nele os apresentadores compartilham suas perspectivas pessoais, análises críticas e reflexões sobre diversos temas. O foco principal são as opiniões e interpretações individuais daqueles que estão apresentando.

Podcast científico

Subcategoria de podcast que se concentra na propagação de informações e conhecimentos relacionados à ciência. É caracterizado por sua abordagem informativa, com o objetivo de tornar a ciência acessível e compreensível para um público amplo. Por conseguinte, nesse gênero textual predominam a divulgação de descobertas científicas; a discussão de tópicos relevantes nas diversas áreas da ciência; a informação ao público sobre conceitos científicos, avanços tecnológicos, questões de saúde, meio ambiente; a promoção do interesse pela ciência, bem como o incentivo à curiosidade e ao pensamento crítico.

Podcast de notícia

Gênero textual focado na disseminação de informações atualizadas sobre eventos recentes e relevantes. Além de informar o público, também mantém os ouvintes atualizados de maneira rápida e acessível.

Entrevista

Gênero textual produzido pela interação entre um entrevistador, responsável por fazer as perguntas e um entrevistado que as responde. Nessa conversa se obtém informações, explicações, explanações ou opiniões sobre um ou mais assuntos determinados.

O entrevistador, ao conduzir a entrevista, precisa utilizar uma linguagem adequada ao público de forma geral. Cabe a ele realizar uma pesquisa prévia a respeito do assunto que será discutido, a fim que sejam evitados equívocos durante a entrevista. As principais características desse gênero textual são a presença de nomes identificando entrevistador e entrevistado; texto introduzindo o assunto; perguntas elaboradas de forma direta e sintética; respostas que mantenham fidelidade às ideias do entrevistado; respeito ao tema central, ou seja, todas as perguntas deverão ater-se ao propósito da entrevista, informações e/ou opiniões trazidas por meio de linguagem dialógica e oral (mesmo quando transcrita); uso de discurso direto, podendo apresentar certa informalidade.

Resenha

Nesse gênero, predomina a argumentação para a defesa de um ponto de vista acerca de um determinado produto cultural. Tem como principal característica a apresentação e a análise crítica com a intenção de convencer o leitor a consumir ou não o produto apresentado. Ao longo do texto, é comum o resenhista fazer um breve resumo do objeto analisado e mencionar os nomes de autores, atores, personagens e artistas relacionados à obra sobre a qual ele escreve.

Vlog

Texto oral com cunho noticioso, cultural ou opinativo em formato de vídeo postado em plataformas on-line. Apresenta características únicas, com linguagem marcada pela informalidade, interação com o público e a exploração de recursos visuais.

Tirinha

A tirinha é um gênero textual composto por histórias sintéticas que buscam narrar uma situação de maneira humorística ou crítica. Sua composição geralmente inclui três ou quatro quadros, com destaque para as imagens, as quais aliam linguagem verbal e não verbal para construção do sentido, podendo ter ou não título. O tema pode variar bastante e a linguagem da tirinha geralmente é informal. Amplamente disseminado em jornais, revistas, blogs e plataformas digitais, esse gênero atrai leitores de todas as faixas etárias.

Charge

Gênero textual que combina crítica social ou política com elementos de humor, sátira ou ironia, utilizando linguagem verbal e não verbal para transmitir sua mensagem de maneira concisa e impactante.

É importante ressaltar que a charge também aborda outros temas além da política, frequentemente direcionando-se a figuras públicas, acontecimentos atuais e questões sociais relevantes. Considerada um gênero jornalístico, a charge trata de assuntos que só são plenamente compreendidos por aqueles que conhecem as situações relatadas nas mídias e no contexto histórico em que a charge foi escrita.

Detonado

Gênero textual escrito com a finalidade de ajudar os jogadores de um jogo eletrônico a passarem por fases, desbloquearem conquistas ou a concluírem um jogo inteiro. Originalmente, o detonado consistia em instruções descritivas publicadas em revistas impressas para um público específico. Hoje ele se expandiu para os formatos digital e vídeo, como é o caso do gameplay.

Gameplay

Gênero textual que consiste em um vídeo de uma pessoa jogando e narrando sua experiência no jogo. Geralmente veiculado em plataformas on-line, esses vídeos têm a finalidade de servir de tutorial, ou seja, de explicar um determinado jogo eletrônico para outras pessoas.

Roteiro

Gênero textual descritivo-narrativo que tem como finalidade organizar as informações necessárias a realização de um trabalho previamente orientado. O roteiro possui forte relação com a produção de materiais audiovisuais como peças teatrais, novelas, vídeos entre outros.

Suas principais características são: texto sucinto e objetivo, serve como espécie de guia para um determinado trabalho, projeto ou ideia e inclui detalhes que envolvam a produção.

Fanzine

Gênero textual cuja palavra que o designa deriva da expressão em inglês *fanatic magazine*, que, em português, significa revista de fãs. Trata-se de publicações elaboradas pelos fanzineiros. Existem fanzines confeccionados artesanalmente, fotocopiados, impressos em gráficas, digitais, coloridos ou em preto e branco. Geralmente abordam temáticas variadas como: ficção-científica, música, literatura, culinária, aeronaves, cinema e podem ser publicados em forma de contos, poesias, colagens, documentários, quadrinhos, entre outros. Porém, duas características os diferenciam de outros gêneros: não são distribuídos em bancas ou livrarias e possuem tiragem limitada, tornando-os exemplares raros, fora das estruturas comerciais de produção cultural.

E-zine

O E-zine é um gênero textual digital, ou seja, uma versão virtual de um fanzine. Ele transita entre a revista eletrônica, as histórias em quadrinhos, os textos de divulgação científica, a arte digital e a fotografia. O E-zine é caracterizado pela liberdade criativa, o que possibilita a inovação dos gêneros textuais próprios do ambiente virtual, permitindo com que os autores encontrem, nesse formato, um espaço para abordar temas variados com design e montagem de sua preferência. Trata-se do fanzine que circula em meio digital e, por esse motivo, abriga características próprias desse meio.

Spot

O spot é um gênero textual oral utilizado para veicular anúncios ou comerciais e tem como suporte a rádio ou outros canais de mídia sonora. Trata-se de uma mensagem sonorizada que conta com a ajuda de elementos da linguagem radiofônica: a voz, a música e o efeito sonoro. Em rádios, os spots geralmente são veiculados no intervalo entre uma música e outra. Eles podem variar entre 15 e 60 segundos, o que torna a mensagem mais assertiva possível. Isso faz com que ela seja fixada com maior facilidade na memória do ouvinte, permitindo que ele se lembre depois e a transmita a familiares e amigos.

Fotodenúncia

A fotodenúncia é um gênero textual que atua no contexto jornalístico-midiático, sendo veiculada em jornais impressos ou digitais de grande abrangência. Seu objetivo é fazer uma denúncia ou relato de situações adversas por meio de fotos, sempre acompanhadas por uma legenda, que deve apresentar informações trazidas pelo lide jornalístico, com breve reflexão do jornalista.

Fotorreportagem

A fotorreportagem é um gênero do jornalismo que tem como objetivo registrar, por meio de imagens, o decorrer de um acontecimento real e as pessoas envolvidas nesse fato. Ela revela toda a informação e ajuda a construir uma narrativa sobre um fato que desperta grande interesse na população, sendo acompanhada apenas por breves legendas explicativas. Em geral, ao se produzir uma fotorreportagem, é necessário escolher o tema, realizar pesquisa e organizar as informações, selecionar imagens, escrever o texto e elaborar o design. A linguagem utilizada é objetiva e dinâmica, podendo esse gênero textual ser encontrado em jornais, revistas, sites de notícias e redes sociais.

Carta de leitor

Cartas do leitor são textos em que os leitores de uma determinada matéria, reportagem ou artigo fazem elogios, críticas ou sugestões aos veículos de comunicação como revistas físicas ou digitais. Assim, as pessoas que trabalham na produção da publicação ficam sabendo o que está agradando os leitores e o que pode melhorar.

Comentário

O comentário é um gênero textual oral ou escrito que pode ser produzido de forma espontânea ou planejada a partir de algum fato, assunto ou acontecimento. Ele tem estrutura argumentativa, uma vez que é baseado em interpretações próprias acerca do tema e, usualmente, contém dados inéditos ou relacionados a um tópico sobre o assunto em questão. O comentário tem como objetivo propor uma resposta ou gerar uma interação entre as pessoas envolvidas. Por ser um gênero textual, também obedece a uma estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Com a criação das redes sociais, os comentários conseguem ser transmitidos com maior facilidade, o que aumenta a frequência dos retornos (feedbacks) entre os produtores de conteúdo e os seus leitores.

Cartum

O cartum é um gênero textual que se constitui a partir do uso de linguagem verbal e não verbal, com o intuito de provocar efeito de humor e/ou ironia. Tem como forte característica a apresentação de críticas e sátiras, levando o leitor a questionamentos e reflexões sobre determinados comportamentos e assuntos atemporais presentes no dia a dia da sociedade. Os cartuns, em geral, são encontrados em suportes como jornais, revistas e sites da internet.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA/CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, em especial de textos da esfera jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Em geral, os gêneros desse campo buscam informar, debater e conscientizar sobre assuntos que envolvem ou afetam a vida em comunidade.

Fotolegenda

A fotolegenda é um gênero textual que por meio de texto curto e objetivo explica uma foto. Pode fornecer contexto, explicar uma situação retratada, destacar detalhes importantes ou transmitir uma mensagem específica. É frequentemente encontrada em notícias ou reportagens de revistas, jornais, livros e sites da internet.

Fotolegenda em notícia

Texto que acompanha as fotografias publicadas em jornais, revistas e sites. Esse gênero oferece ao leitor a descrição, algum tipo de explicação ou informações relacionadas ao que foi apresentado visualmente.

Álbum de fotos digital noticioso

Nesse gênero textual, frequente publicado em jornais on-line e portais de notícias, as fotos recebem grande destaque. As principais informações relacionadas à imagem se encontram no título e na legenda da foto. As páginas do álbum são acessadas por meio de cliques em ícones indicativos.

Slogan publicitário

O slogan publicitário se constitui em um dos elementos que compõem o anúncio publicitário. A palavra *slogan* é um estrangeirismo originário da língua inglesa, usado para referir-se a uma frase curta e objetiva, de fácil memorização que expressa qualidade e agrega valor a um produto ou serviço. Esse gênero textual é pensado para gerar no consumidor uma associação mental a uma marca, favorecendo com que ele se lembre dela facilmente.

Anúncio publicitário

Gênero textual de caráter argumentativo que tem a função de apresentar um produto/marca/ideia/campanha para um amplo público, com o objetivo de convencê-lo a adquirir o produto/serviço ofertado. Para isso, utiliza múltiplas linguagens, várias estratégias discursivas, como utilização de imagens estáticas (revistas, jornais etc) ou em movimento (televisão etc), sons (rádio), cores, tipos de letras (texto escrito). Também são comuns, nesse gênero, a utilização de recursos estilísticos, como ambiguidade, metáfora, hipérbole, rima, aliteração, entre outros.

Campanha de conscientização

A campanha de conscientização é um gênero textual pensado para promover iniciativas em prol de uma determinada causa. Ela acontece por um certo período de tempo, podendo apresentar diferentes finalidades como alertar, prevenir, informar, incentivar, instruir, dentre outras.

Peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil

É uma das partes que compõem uma campanha de conscientização. As peças de campanha são ferramentas utilizadas para veicular os textos de campanha publicitários. De acordo com o público-alvo, são produzidas para serem expostas e/ou distribuídas em espaços públicos e/ou divulgadas em mídias digitais, TV e rádio. São exemplos de peças de campanha: folders, folhetos, outdoors, comerciais, banners, spots, dentre outros.

Texto de campanha de conscientização destinado ao público infantil

Trata-se de um texto oral ou escrito veiculado em diferentes peças de campanha de conscientização. Ele faz parte de uma série de ações que têm por finalidade despertar a consciência, alertar, orientar e incentivar o público infantil acerca de temas relevantes para essa faixa etária. Principais características: textos relativamente curtos com características de instrução, informação ou explicação; intenção de convencimento, aviso, advertência, conselho, recomendação ou sugestão ao leitor; uso de linguagem simples, objetiva, explícita e acessível; frequente utilização de metáforas ou trocadilhos; presença de linguagem verbal e não verbal.

Cartaz

O cartaz pode ser tanto um suporte quanto um gênero textual. Enquanto suporte, é fixado em lugares públicos e busca atingir as pessoas que circulam pelo local e que tenham interesse no conteúdo por ele veiculado. Pode ter uma variedade de gêneros textuais, dependendo do propósito comunicativo. Enquanto gênero, tem como principal objetivo transmitir informações essenciais ou mensagens de maneira visualmente atraente e direta. Apresenta elemento visual central que atrai a atenção e complementa a mensagem textual.

Aviso

O gênero textual aviso tem o objetivo de comunicar/transmitir uma ou mais informações, contribuindo para a organização e segurança de espaços públicos, além de orientar e informar as pessoas em diferentes contextos. Ele apresenta texto curto e objetivo, o qual é destinado a muitas pessoas, devendo ser afixado em lugares de bastante circulação. O aviso tem três funções: alertar sobre normas ou proibições, expor uma mensagem (novidade) e advertir sobre um potencial perigo. Esse gênero se apresenta nos seguintes suportes: panfletos, cartazes, placas e outros.

Folheto

O gênero textual folheto tem a finalidade de divulgar um produto, uma ideia ou mesmo um serviço de forma rápida. Diagramado para fácil compreensão, geralmente é composto por ilustrações e textos curtos com linguagem persuasiva, títulos chamativos, letras grandes e coloridas. Atualmente os folhetos ganharam uma versão digital que pode ser compartilhada e atingir um número maior de pessoas e sem resíduos de papel.

Regra

São textos que têm a função de regular formas de agir e descrever etapas que padronizam comportamentos. Desse modo, ajudam a informar e orientar o leitor acerca do cumprimento de determinadas normativas. A linguagem utilizada nesses textos, geralmente, é formal, direta e objetiva, com a escrita organizada de maneira a facilitar a compreensão do interlocutor.

Regulamento

O gênero textual regulamento apresenta um conjunto de regras, normas e preceitos que têm por finalidade reger o funcionamento de determinado grupo ou atividade. Isento de ambiguidade e com construção objetiva do texto, para facilitar a compreensão e a aplicação, o regulamento é constituído por normas gerais, direitos e deveres, competências e sanções.

Entrevista no rádio ou na TV

A entrevista no rádio ou na TV é um gênero textual essencialmente oral, que por meio da interação entre um entrevistador e de um entrevistado propõe uma conversa ou para obtenção de informações, explicações, explanações ou opiniões sobre um ou mais assuntos determinados.

O entrevistador precisa conduzir a entrevista e utilizar uma linguagem adequada ao público de forma geral. Cabe a ele realizar uma pesquisa prévia a respeito do assunto que será discutido, a fim que sejam evitados equívocos durante a entrevista.

Noticiário de rádio e tv

Texto informativo de caráter oral que deve ser condensado e acessível, algo fundamental para o bom entendimento do telespectador e ouvinte. Assim como na notícia escrita, o lide apresenta as principais informações, as quais são transmitidas pelo apresentador do jornal na TV, conhecido como âncora. Geralmente, as informações complementares ao fato principal noticiado são transmitidas por um repórter que fez o levantamento por meio de pesquisas, entrevistas etc.

Telejornal para o público infantil

O telejornal caracteriza-se pela interação de linguagens (gestual, verbal, visual, sonora, entre outras), porém, destaca-se pela comunicação verbal, na qual os jornalistas ou apresentadores utilizam a voz para relatar eventos, compartilhar reportagens e entrevistas. Sua finalidade é a transmissão de notícias e informações.

Em um telejornal, as notícias podem ser relatadas de diferentes formas: como nota simples, em que a matéria não foi alvo de reportagem externa; como nota coberta, em que a matéria é exibida com o apoio de imagens e voz; como reportagens, a forma mais completa de apresentar os fatos.

Texto publicitário e de propaganda destinado ao público infantil

Os textos publicitários e de propaganda são aqueles que têm o objetivo de anunciar algo, fazendo com que uma informação se torne pública, de modo que convença o leitor a aderir a determinada campanha ou a comprar produtos e/ou serviços.

Encontramos esse gênero circulando em diversos suportes de comunicação, como os midiáticos (televisão, internet e rádio) e jornalísticos (jornais, revistas). É bastante comum também nos depararmos com textos publicitários espalhados pelas vias urbanas, publicados em outdoors, pontos de ônibus, postes de iluminação pública etc. Eles podem ser textos de natureza escrita, oral e visual; podendo ser frases, textos visuais, auditivos e escritos, os quais utilizam a linguagem verbal e não verbal.

Debate

O debate é um gênero textual essencialmente oral de natureza argumentativa em que duas ou mais pessoas discutem suas ideias ou mesmo confrontam seus pontos de vista. Ele é reconhecido como um momento de diálogo formal que possibilita a discussão entre debatedores que possuem opiniões diferentes sobre o assunto discutido.

O debate é formado por um moderador ou mediador, pelos debatedores e pelo público. Ao responsável por mediar cabe organizar o momento, apresentar o tema a ser discutido, definir o tempo de cada um, e, se necessário, interromper a discussão.

Jogos esportivos no rádio e tv (narração)

Relato oral que acontece durante uma competição esportiva. Envolve muito mais do que apenas falar sobre um jogo, pois implica técnica, conhecimento e emoção para cumprir a finalidade de informar minuciosamente sobre o que acontece. Cada vez que alguém narra um jogo esportivo, vai ter que se submeter aos acontecimentos, ao conhecimento das regras do jogo, ao objetivo da comunicação, ao tempo pré-determinado em que o evento acontece e aos lances mais ou menos emocionantes. Isso dá estabilidade a alguns elementos do gênero, como o tom de voz e o ritmo, por exemplo.

Aula

A aula é um gênero textual essencialmente oral de natureza expositiva/ argumentativa com a finalidade de apresentar um determinado assunto. A linguagem empregada na produção do gênero deve levar em consideração a situação comunicativa existente entre o locutor ou expositor e os interlocutores ou a audiência.

As aulas expositivas tornam-se mais interessantes com a aplicação de recursos ou instrumentos didáticos, tais como apresentador multimídia, cartazes, transparências, mapas, globos, vídeos, músicas, quadros de giz, jogos, entre outros tantos recursos. Isso atrai a atenção do interlocutor e proporciona uma aprendizagem mais efetiva.

Carta (de leitor, reclamação, solicitação, reclamação, recomendação)

A carta é um gênero textual de correspondência utilizado para estabelecer uma comunicação direta entre os interlocutores, podendo transmitir diferentes tipos de mensagens. Dentro do campo da vida pública, as cartas podem ser divididas em:

Carta de leitor

Cartas do leitor são textos em que os leitores de uma determinada matéria, reportagem ou artigo fazem elogios, críticas ou sugestões aos veículos de comunicação como revistas físicas ou digitais. Assim, as pessoas que trabalham na produção da publicação ficam sabendo do que está agradando os leitores e do que pode melhorar.

Carta de reclamação

Cartas de reclamação são utilizadas para expor alguma insatisfação ou descontentamento a um destinatário, seja ele uma autoridade, empresa privada ou entidade pública.

Carta de solicitação

Cartas de solicitação têm por finalidade apresentar um pedido ou reivindicação a alguma autoridade capaz de solucionar o problema. Ela tem como base o uso da argumentação e possui tom amigável e ameno.

Carta de recomendação

Cartas de recomendação têm a finalidade de descrever as qualidades pessoais, acadêmicas e profissionais de uma pessoa. Por meio desse gênero, são feitas recomendações a outros órgãos que tenham interesse.

Notícia

A notícia é um gênero jornalístico que tem como objetivo principal informar o leitor. Escrita em linguagem formal, objetiva e acessível, ela traz, de forma concisa, informações sobre um acontecimento recente que tenha certa relevância para a sociedade ou para um determinado público. A impessoalidade é inerente ao gênero, pois a notícia deve atentar-se à representação

da realidade dos fatos, sem nenhum julgamento pessoal ou posicionamento. Portanto, deve ser escrita em 3.^a pessoa.

A notícia segue uma estrutura básica bem definida, composta por:

Título: deve trazer de forma concisa e objetiva o fato principal da notícia, atraindo o leitor, de modo que ele seja convencido a lê-la. Os verbos presentes no título devem estar no tempo presente, atribuindo o sentido de atualidade ao fato que está sendo noticiado.

Linha fina: apresenta informações complementares ao título ou antecipa ao leitor outras informações sobre o fato noticiado, de forma breve. Assim como no título, na linha fina também não há pontuação no final da frase. Geralmente, é escrita em letra menor que o título e maior que o restante do texto. Às vezes, em itálico. Embora muito comum, ela não é parte obrigatória na notícia.

Lide / lead: constitui-se do primeiro parágrafo da notícia e tem a função de introduzir o leitor no texto e prender sua atenção, sintetizando a notícia de modo tão eficaz que o leitor se sinta informado só com a leitura do primeiro parágrafo do texto. Logo, deve trazer as principais informação sobre o fato noticiado, respondendo às seguintes questões: O quê? Quem? Quando? e Onde?

Corpo da notícia: constitui-se dos demais parágrafos que compõem o desenvolvimento do texto. É no corpo da notícia que as informações apresentadas no lide serão detalhadas e outras informações secundárias podem aparecer.

Vale ressaltar que a notícia é construída a partir da técnica da pirâmide invertida, criada por Edwin L. Shumanno seu livro *Practical Journalism*, (Salaverria, Ramón, 2005, 109), a qual garante que o leitor encontre a informação que procura e saiba, logo em seu primeiro contato com o texto, do que se trata aquele conteúdo.



Fonte: Secretaria Municipal da Educação de Curitiba (2024).

Manchete

A manchete é o título da notícia principal, de maior destaque, que fica na primeira página de um jornal ou revista, alusivo a mais importante dentre as notícias contidas na edição. Geralmente aparece destacada com letras maiores para chamar a atenção do leitor. Já os títulos com menos destaque, também presentes na primeira página do jornal, recebem o nome de chamadas.

Entrevista

Gênero textual produzido pela interação entre um entrevistador, responsável por fazer as perguntas e um entrevistado que as responde. Nessa conversa se obtém informações, explicações, explanações ou opiniões sobre um ou mais assuntos determinados.

O entrevistador ao conduzir a entrevista precisa utilizar uma linguagem adequada ao público de forma geral. Cabe a ele realizar uma pesquisa prévia a respeito do assunto que será discutido, a fim que sejam evitados equívocos durante a entrevista. As principais características desse gênero textual são a presença de nomes identificando entrevistador e entrevistado; texto introduzindo o assunto; perguntas elaboradas de forma direta e sintética; respostas que mantenham fidelidade às ideias do entrevistado; respeito ao tema central, ou seja, todas as perguntas deverão ater-se ao propósito da entrevista, informações e/ou opiniões trazidas por meio de linguagem dialógica e oral (mesmo quando transcrita); uso de discurso direto, podendo apresentar certa informalidade.

Textos informativos

São aqueles cujo objetivo é fornecer informações, de forma direta e objetiva, sobre um determinado assunto a partir de fatos e dados reais, com vistas a explicar conceitos ou relatar acontecimentos. Esses textos podem abranger uma variedade de gêneros textuais. Geralmente, circulam em jornais (digitais ou impressos), revistas, enciclopédias, dicionários entre outros. Exemplos de textos informativos: notícia, verbete de enciclopédia, cartaz, folheto, reportagem, folhetos, artigos de revista científica, infográficos etc.

Textos jornalísticos

Textos voltados à comunicação massiva. Eles oportunizam o acesso a informações sobre acontecimentos recentes e relevantes, refletindo aquilo que os cidadãos querem e precisam saber, conhecer e acompanhar. São escritos com uma linguagem acessível ao público-alvo e baseiam-se em informações verificadas, com origem em fontes confiáveis. A finalidade dos textos jornalísticos é essencialmente a de informar, emitir opinião e entreter os leitores, permitindo que eles se mantenham atualizados sobre o que acontece no mundo ao seu redor. Alguns exemplos de gêneros textuais que pertencem a esse universo são a notícia, a reportagem, a entrevista e o artigo de opinião.

Textos publicitários

Produzidos com o objetivo de persuadir, informar ou influenciar um público a realizar uma ação específica, comprar um produto, utilizar um serviço ou adotar uma ideia. São escritos de forma objetiva, no intuito de chamar a atenção do leitor. Criativos, utilizam linguagem verbal e não verbal, sentido figurado, humor, entre outros recursos para manter o interesse do público.

Vídeo argumentativo (produtos de mídia para público infantil: filmes, hqs, games etc.)

O gênero textual vídeo argumentativo corresponde ao conteúdo em vídeo que combina imagens, sons e movimentos. O vídeo argumentativo deve levar em conta a capacidade argumentativa do criador de conteúdo, enfatizando argumentos tanto positivos quanto negativos sobre produtos de mídia para o público infantil, bem como a diversão e o entretenimento proporcionados por jogos diversos. A finalidade desse gênero é publicar comentários e avaliações sobre produtos diversos destinados ao público infantil para que esse

possa ter informações a respeito desses itens. Em relação ao suporte, o vídeo argumentativo circula em suportes digitais (páginas da internet, redes sociais, plataformas de vídeo).

Vlog argumentativo ou opinativo

O vlog argumentativo é um gênero oral em formato de vídeo no qual os criadores de conteúdo escolhem o tema e abordam assuntos diversos. Geralmente, o vlog argumentativo ou opinativo costuma abordar temas bastante discutidos como análises de filmes, séries, músicas, esportes entre outros. Tendo como finalidade comentar e avaliar assuntos diversos para que o interlocutor possa obter informações e avaliações acerca de determinado objeto cultural. Esse gênero considera a habilidade argumentativa por meio do posicionamento positivo ou negativo diante do tema escolhido. O suporte em que ele geralmente circula são aqueles que até o público chegam via meios digitais, tais como páginas da internet, redes sociais, plataformas de vídeo, em sua maioria no youtube, podendo estar voltado a diferentes públicos. Em relação ao tempo de duração de um vlog argumentativo ou opinativo, há variação de acordo com a complexidade do tema e do público-alvo.

Enquete e pesquisa de opinião

Enquetes e pesquisas de opinião são maneiras de obter informações ou coletar dados que possam ser analisados sobre as opiniões, preferências ou comportamentos de pessoas sobre um assunto. Ambas têm objetivos que podem incluir: avaliar um produto, compreender preferências ou analisar questões da atualidade, entre outros. Quanto à estrutura, são compostas por perguntas geralmente simples, diretas e de fácil entendimento, com opções de resposta limitadas (fechadas) para contribuir na análise dos dados. Os resultados das enquetes e pesquisas de opinião normalmente se apresentam em formas de resumos, tabelas e gráficos estatísticos. Esses gêneros textuais circulam em diversos meios de comunicação, tais como sites, jornais, revistas, entre outros.

Seminário

O gênero textual seminário consiste em uma apresentação oral, realizada por uma pessoa ou grupo, com o propósito de abordar um assunto direcionado a um público específico. A partir de um seminário, pode-se divulgar conhecimento sobre diferentes temáticas, apresentar relatórios ou ainda ensinar algum conteúdo com aprofundamento. Seu principal objetivo é a propagação do conhecimento.

Normalmente, trata de um assunto técnico ou científico. Requer planejamento anterior, pois envolve pesquisa sobre o tema que será abordado e a produção de recursos necessários (slides, cartazes, esquemas, resumos etc.). A linguagem utilizada deve ser adequada ao público-alvo. Atualmente, também é veiculado on-line em plataformas, como o YouTube e Google Meet.

Anotações

É um gênero textual elaborado por uma pessoa, para si mesma, com o objetivo de facilitar a aprendizagem, destacar informações relevantes, ajudar na compreensão de uma aula, anotar tópicos importantes de uma palestra ou de uma reunião de trabalho, entre outras utilidades. Uma anotação refere-se a outro texto oral ou escrito, do qual se originou, ou para o qual servirá de preparação. Ao realizar anotações, é comum usar tópicos, símbolos, abreviações, grifos, mapa mental, desenhos e até rabiscos.

Projetos culturais e ações de intervenção

Os projetos culturais reúnem todo o planejamento de um evento ou de apresentações artísticas, como festivais de cinema e teatro, mostras de quadros, shows musicais entre outros. O gênero textual é um documento, meticulosamente estruturado, que apresenta planos e ideias envolvendo as ações culturais.

As ações de intervenção são atividades específicas que têm como objetivo modificar positivamente o ambiente social onde são realizadas. Elas podem incluir ações como revitalização de espaços, inclusão de grupos, conscientização de diversas temáticas sociais que buscam, por meio da cultura, promover melhorias em diferentes aspectos na comunidade. O gênero textual consiste no projeto elaborado para desenvolver a proposta.

Apresentação oral (considerando elementos paralinguísticos e cinésicos)

A apresentação oral é um gênero textual caracterizado pela comunicação de conhecimentos ou conteúdos de forma verbal, geralmente realizada em contextos escolares, acadêmicos ou profissionais. Nele, o locutor assume o papel de conhecedor do assunto abordado e se dirige a um público predisposto a aprender sobre o tema.

A linguagem utilizada comumente é a formal, mas não se restringe aos aspectos linguísticos, pois, dentro da expressão oral, temos elementos extralinguísticos, tais como: elementos paralinguísticos - tom de voz, articulação, entonação e ritmo, por exemplo; elementos cinésicos - postura física, gestos, olhares, expressões faciais e outros; aspectos físicos e ambientais - posição do locutor, ocupação do espaço e gestão do ambiente (iluminação, disposição das cadeiras), entre outros; recursos de apoio - utilização de recursos que contribuem para a explicitação do conteúdo e tornam a apresentação mais compreensível.

Documento normativo (lei, estatuto, regimento, constituição, edital etc.)

Um documento normativo é um texto oficial que estabelece regras, diretrizes, normas ou princípios a serem seguidos por uma organização, instituição ou sociedade como um todo. Esses documentos são geralmente criados para regular o comportamento, as relações ou as atividades dentro de um contexto específico e são essenciais para garantir a ordem, a segurança jurídica e a governança em diversas áreas da sociedade, estabelecendo padrões que devem ser seguidos e respeitados por aqueles que estão sob sua jurisdição. Alguns exemplos comuns de documentos normativos são: lei, estatuto, regimento, constituição e edital.

Lei

Um documento legal criado por um órgão legislativo que define uma norma ou conjunto de normas jurídicas.

Estatuto

Texto que determina ou estabelece normas que regem uma organização, como uma associação, fundação ou sociedade, definindo sua estrutura, objetivos e funcionamento.

Regimento

Conjunto de regras estabelecidas que direcionam o funcionamento e outras exigências de uma empresa, associação ou entidade, ou de um concurso.

Constituição

Documento fundamental que estabelece os princípios básicos de organização e funcionamento de um Estado ou nação, incluindo os direitos e deveres dos cidadãos e as estruturas do governo.

Editais

Documento que define as condições, critérios e procedimentos para a realização de um concurso, licitação ou processo seletivo.

Meme

Esse gênero textual contemporâneo e digital é geralmente utilizado para transmitir ou descrever uma mensagem ou ideia, frequentemente com o propósito principal de causar humor ou ironizar situações cotidianas. Geralmente combina uma imagem com uma frase para gerar efeito de humor e/ou ironia, integrando elementos verbais e não verbais, mas também pode ser apresentado em formato de vídeos, imagens ou frases.

A linguagem empregada é tipicamente informal, refletindo o contexto digital e a comunicação rápida e direta na internet. Outra característica desse gênero é sua capacidade de ser espalhado rapidamente, já que são compartilhados em plataformas como redes sociais, aplicativos de mensagens, e-mails e fóruns. Uma vez que se tornam virais, os memes podem ser modificados e gerar novas versões, reiniciando seu ciclo de replicação.

Gif

O gênero textual digital "GIF" (*Graphics Interchange Format*) refere-se a um formato de imagem animada amplamente utilizado na comunicação digital para expressar sentimentos e ideias de maneira visualmente atraente e imediata. Embora tecnicamente seja um formato de imagem, o GIF é frequentemente empregado como uma forma de texto visual que transmite mensagens, emoções, reações e informações de maneira dinâmica e concisa.

Principais características: imagens animadas sem áudio; podem ou não incluir frase; transmissão de mensagens por meio de elementos verbais, não verbais ou ambos; linguagem informal e de fácil compreensão; comunicação rápida e eficaz.

Post de blogs e redes sociais

O "post" se refere a publicações feitas em plataformas digitais, como redes sociais, blogs, fóruns, entre outros. Essas publicações podem variar amplamente em formato e conteúdo, dependendo do contexto e da plataforma utilizada, geralmente utilizam linguagem informal, adquirindo tom pessoal principalmente nas redes sociais, já que muitas vezes refletem a identidade ou opinião do autor.

Dependendo da plataforma e do contexto, um post pode servir para informar, opinar, entreter, promover produtos ou serviços, ou até mesmo engajar em discussões.

Os posts em redes sociais apresentam como principais características a brevidade, concisão e interatividade que incentivam a interação do leitor por meio de comentários, curtidas, compartilhamentos e outras formas de engajamento. São facilmente acessíveis e compartilháveis, permitindo ampla disseminação de informação.

Já os posts em blogs normalmente são mais longos e detalhados, podendo abordar um assunto em profundidade, incluindo opiniões, análises, tutoriais ou histórias pessoais. Por isso a linguagem utilizada também pode variar de acordo com a intencionalidade e público-alvo.

Charge

A charge é um gênero textual que combina crítica social ou política com elementos de humor, sátira ou ironia, utilizando linguagem verbal e não verbal para transmitir sua mensagem de maneira concisa e impactante. Originada do termo francês "charger", que significa "carga" ou "exagero", as charges foram criadas no século XIX por pessoas que desejavam expressar suas opiniões sobre o governo e demonstrar indignação e insatisfação com a situação vigente.

É importante ressaltar que a charge também aborda outros temas além da política, frequentemente referindo-se a acontecimentos atuais e questões sociais relevantes ligadas a assuntos que só são plenamente compreendidos por aqueles que conhecem as situações

relatadas nas mídias e no contexto histórico em que a charge foi escrita. Como costuma fazer alusão a eventos, personagens ou discursos conhecidos, exige que o leitor tenha certo conhecimento prévio para compreender o contexto e a crítica subjacente.

Abaixo-assinado

O abaixo-assinado é um gênero textual argumentativo que expressa uma opinião coletiva, representando um determinado interesse com valor documental. Pode ser escrito em primeira ou terceira pessoa, utilizando linguagem formal e adequada ao contexto. Sua principal finalidade é persuadir o interlocutor quanto à necessidade da reivindicação feita.

Suas principais características são o uso do vocativo, que é para quem ele é dirigido, acompanhado de um pronome de tratamento adequado, corpo de texto, onde são apresentados o problema e a reivindicação, local e data em que o documento foi redigido e o espaço para coleta de assinaturas de pessoas que apoiam a reivindicação.

Com o avanço da tecnologia, o abaixo-assinado se adaptou ao formato virtual e a assinatura tradicional foi substituída pelo preenchimento de um formulário com dados pessoais, incluindo e-mail para efetivar a participação. Essa facilidade e rapidez aumentaram significativamente o uso do abaixo-assinado na internet, permitindo que as mensagens sejam enviadas a um grande número de pessoas em pouco tempo.

Carta aberta

Uma carta aberta é um gênero textual argumentativo destinado à divulgação pública de informações, denúncias ou reivindicações. Diferentemente da carta pessoal, que é direcionada a um indivíduo ou a um grupo restrito, a carta aberta é destinada a um público amplo e aborda problemas de interesse coletivo.

O principal objetivo de uma carta aberta é chamar a atenção para questões sociais, políticas, ambientais, entre outras, com a intenção de promover a conscientização e buscar soluções. Frequentemente, o autor da carta aberta não apenas denuncia um problema, mas também propõe possíveis soluções, utilizando uma linguagem persuasiva para engajar e sensibilizar os leitores.

Petições on-line

Uma petição on-line é um documento digital que tem como objetivo reunir assinaturas eletrônicas de apoiadores para expressar apoio a uma causa, solicitar ações específicas de autoridades ou instituições, ou protestar contra algo considerado injusto ou inadequado.

Organizada em plataformas específicas na internet, uma petição on-line apresenta em sua estrutura, geralmente, informações sobre o autor, o motivo da petição, argumentos que fundamentam a solicitação e um espaço para que os indivíduos insiram seus nomes e detalhes para demonstrar seu apoio.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Campo de atuação relacionado a situações de leitura e escrita que oportunizem o contato com os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Esses textos possibilitam a compreensão, desde temas simples do dia a dia até assuntos mais complexos. Costumam ser organizados de forma explícita e objetiva, com informações precisas e confiáveis, utilizando uma linguagem mais formal.

Enunciado de tarefa

O gênero textual enunciado de tarefa faz parte do ambiente escolar e tem como objetivo orientar o estudante sobre como realizar as tarefas, trabalhos de pesquisa e dever de casa solicitados pelo professor. São unidades de comunicação/interação entre os sujeitos.

Entrevista (Pesquisa científica)

O gênero textual entrevista é produzido pela interação entre um entrevistador (responsável por fazer as perguntas) e um entrevistado (aquele que responde aos questionamentos). Nessa conversa, são obtidas informações, explicações, explanações ou opiniões sobre um ou mais assuntos.

O propósito de uma entrevista para pesquisa científica é conhecer a experiência de outras pessoas e os significados atribuídos, obter informações do sujeito entrevistado, e outros objetivos que colaborem com a produção de dados para pesquisas científicas. Por ser um gênero oral, durante o registro das respostas, percebe-se a presença de marcas de oralidade.

O entrevistador, ao conduzir a entrevista, precisa utilizar uma linguagem adequada ao público de forma geral. Cabe a ele realizar uma pesquisa prévia a respeito do assunto que será discutido, a fim que sejam evitados equívocos durante a entrevista. As principais características desse gênero textual são a presença de nomes identificando entrevistador e entrevistado; texto introduzindo o assunto; perguntas elaboradas de forma direta e sintética; respostas que mantenham fidelidade às ideias do entrevistado; respeito ao tema central, ou seja, todas as perguntas deverão ater-se ao propósito da entrevista, informações e/ou opiniões

trazidas por meio de linguagem dialógica e oral (mesmo quando transcrita); uso de discurso direto, podendo apresentar certa informalidade.

Curiosidade

O gênero textual curiosidade se caracteriza por trazer informações interessantes, geralmente curtas, sobre determinado assunto. A linguagem utilizada é bem objetiva. Geralmente são iniciadas por “você sabia?” ou por uma pergunta inicial que instiga a curiosidade do leitor e, em seguida, aparece o complemento da informação.

Relato e registro de experimento

O gênero textual relato e registro de experimento tem por objetivo descrever os dados produzidos por meio de questionários, documentos ou experiências. O registro deve conter: o tema e seu objetivo, informações contextualizadas, descrição e interpretação dos dados coletados, apresentação dos resultados e recomendações sobre o tema.

Verbetes de enciclopédia infantil

O gênero textual verbete de enciclopédia infantil é produzido para crianças que precisam fazer pesquisas ou buscar por curiosidades sobre vários temas. Ele apresenta estrutura parecida com um verbete de dicionário. Cada entrada traz explicações objetivas, exemplos e informações sobre o tema.

Texto de divulgação científica

O texto de divulgação científica apresenta pesquisas e aprofundamentos teóricos de investigações, de maneira simples, objetiva e contextualizada, com uma linguagem acessível para a população, a fim de que possa difundir a ciência produzida nos diferentes segmentos da sociedade. Geralmente são escritos por pesquisadores e especialistas no assunto, podendo apresentar termos técnicos da área, mas que não comprometem seu entendimento. O conteúdo baseia-se em resultados divulgados a partir de experimentos, estudos de caso, pesquisas científicas e outros.

Registro de observação

O gênero textual registro de observação tem como objetivo compartilhar um conhecimento, descrevendo uma situação observada, seguindo uma sequência lógica e apresentando reflexões sobre as experiências observadas. Utiliza linguagem formal e objetiva e pode apresentar imagens, gráficos e ilustrações.

Enquete

O gênero textual enquete tem por finalidade saber a opinião de determinado público sobre algo. De maneira versátil e rápida, usa de perguntas para saber a opinião de um grupo específico, com pouco rigor metodológico. Podendo ser aplicada em diversas situações tais como: tomada de decisão, pesquisa de mercado, avaliação de satisfação, identificação de tendências, informações demográficas, entre outros.

Para sua construção, fazem-se necessários alguns passos como: definição de objetivos, identificação do público-alvo, definição de amostragem adequada, coleta de dados, análise dos resultados e elaboração do relatório dos resultados.

Pesquisa de opinião

Uma pesquisa de opinião é um questionário feito com um grupo de pessoas do qual se pretende ter, por amostragem, o conhecimento da opinião para determinado assunto. Utiliza-se de questionários estruturados, com perguntas de múltipla escolha ou com resposta única, em que o entrevistado é intencionalmente levado a emitir respostas diretas sobre um determinado assunto.

Ficha técnica

O gênero textual ficha técnica tem como finalidade descrever informações específicas de objetos ou seres vivos. Tais informações são organizadas de maneira objetiva, para tornar mais fácil a compreensão dos dados apresentados. Os itens que compõe a estrutura do texto geralmente são organizados em uma tabela.

Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet)

O gênero jornalístico tem como objetivo informar detalhadamente ao leitor/receptor as causas e desdobramentos de um fato ou versar sobre um determinado assunto/tema, a partir de dados, depoimentos, entrevistas, pesquisas e opiniões. A reportagem traz criticidade em seu conteúdo, o que amplia o caráter meramente informativo, característico da notícia. Portanto, possui uma função social muito relevante como formadora de opinião. Veiculado nos meios de comunicação (jornais, revistas, TV, rádio, internet, dentre outros), esse gênero textual aborda assuntos/temas da sociedade em geral, como saúde, beleza, medicina, técnicas agrícolas, casos policiais, educação, empreendedorismo etc.

Por ser um texto jornalístico, a reportagem apresenta algumas características fundamentais como a utilização de uma linguagem objetiva, dinâmica e elucidativa, o uso da norma-padrão da língua e a prevalência da informação. Nela, o autor se propõe a expor, opinar e/ou interpretar, além de apresentar análises de dados e pesquisas, dados estatísticos, dentre outros. Por isso, pode-se afirmar que uma das características desse texto é a polifonia (a presença de diversas vozes no texto).

A reportagem apresenta uma estrutura similar à da notícia (título, subtítulo, lide e corpo do texto), porém menos rígida, apresentando um texto mais extenso que extrapola os limites da notícia.

Título: consiste, geralmente, em uma frase de efeito concisa que chame a atenção e desperte o interesse do receptor.

Linha fina/subtítulo: complementa o título principal e apresenta mais informações, ainda que breves, sobre o que será encontrado no texto. Esse elemento é facultativo.

Lide: é o primeiro parágrafo do texto no qual são apresentadas as principais informações da reportagem, fornecendo um panorama aos receptores. Devido ao caráter mais detalhado e extenso da reportagem, o lide não precisa responder a todas as perguntas (O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?) como na notícia, por exemplo.

Corpo do texto: é o desenvolvimento da reportagem. É o elemento do texto que vai reunir todas as informações adquiridas pelo repórter, como pesquisas, entrevistas, material gráfico, entre outros.

Trabalhos em sala de aula (exposição /apresentação)

Gênero textual oral que tem como característica um discurso formal e estruturado, previamente planejado, em que o estudante assume o papel do professor, divulgando a um público específico um conhecimento ou resultado de pesquisa sobre determinado tema.

Gráfico

O gráfico é um gênero textual que consiste na representação visual de estatísticas, informações ou dados, com funções específicas conforme o que se quer divulgar. Esses textos ajudam a identificar padrões e verificar resultados de forma rápida. São compostos por linguagem verbal: dados, denominações, legendas, títulos; e linguagem não verbal: barras, cores, linhas, curvas e formas geométricas. Podem ser encontrados gráficos de coluna, barras, setores, linha e outros.

Tabela

A tabela é um gênero textual que simplifica e organiza informações e dados de modo atraente e conciso. Esses dados podem ser do tipo qualitativo (relacionados a características e atribuições) ou quantitativo (fazendo referência a valores numéricos). Tabelas são organizadas em linhas e colunas com título e demais informações que sejam necessárias à função comunicativa.

Diagrama

O diagrama é um gênero textual constituído a partir de uma representação gráfica usada para demonstrar um esquema simplificado. Geralmente, é formado por um resumo sobre determinado assunto, o qual possui palavras que definem um raciocínio a ser seguido para que seja possível entender o tema ou tópico apresentado. Pode ser composto por palavras-chave ou conceitos que são ligados por linhas-setas. O diagrama pode ser encontrado em diferentes formatos.

Infográfico

O infográfico é um gênero textual que transmite informações, unindo elementos visuais e verbais. Essa organização tende a facilitar a compreensão do leitor sobre um tema, tornando-o evidente, sucinto e atrativo. A junção das palavras info (informação) gráfico (elementos gráficos) explicita a constituição desse gênero textual.

Biografia

A biografia é um gênero textual composto por relato oral, escrito ou audiovisual, cujo propósito principal é narrar a vida de uma pessoa, destacando os acontecimentos mais significativos e influentes de sua trajetória. Esse tipo de texto é geralmente escrito por alguém diferente do próprio biografado, com o intuito de oferecer uma visão ampla e detalhada sobre a vida do indivíduo. Portanto, o foco narrativo concentra-se na terceira pessoa. A biografia pode incluir informações sobre a infância, formação, carreira, conquistas e aspectos pessoais.

Autobiografia

A autobiografia é um gênero textual narrativo, em que o autor narra fatos ocorridos na própria vida. Por isso, é redigido em primeira pessoa, com predominância de verbos no passado. Desse modo, também apresenta marcas de tempo como: antigamente, depois, naquele tempo etc.

Esquema

O esquema é um gênero textual que tem por objetivo sintetizar as ideias principais organizadas de forma concisa e objetiva. De modo geral, os esquemas são organizados por palavras-chaves, podendo usar símbolos (setas, formas, cores etc.) e dispor as informações em formatos variados.

Verbetes de enciclopédia científica colaborativa

O gênero textual verbete de enciclopédia científica colaborativa é direcionado ao público que faz pesquisas ou busca por curiosidades científicas. Ele apresenta a estrutura parecida com a de um dicionário. Cada entrada traz explicações objetivas, exemplos e informações sobre o

tema. Além disso, integra informações científicas de forma organizada e acessível, sendo elaborado e revisado por vários autores.

Vlog científico

O vlog científico é um gênero textual midiático ou digital em que, assim como nos blogs, são postados textos diversos, porém em formato de vídeo. É caracterizado por sua abordagem informativa, com o objetivo de tornar a ciência acessível e compreensível para um público amplo. Tem como finalidades: divulgar descobertas científicas; discutir tópicos relevantes nas diversas áreas da ciência; informar o público sobre conceitos científicos, avanços tecnológicos, questões de saúde, meio ambiente; promover o interesse pela ciência e incentivar a curiosidade e o pensamento crítico.

Podcast científico

É uma subcategoria do gênero textual podcast, o qual se concentra na divulgação de informações e conhecimentos relacionados à ciência. O podcast científico é caracterizado por sua abordagem informativa, com o objetivo de tornar a ciência acessível e compreensível para um público amplo.

Seminário científico

O gênero textual seminário consiste em uma apresentação oral, realizada por uma pessoa ou grupo, com o propósito de abordar um assunto direcionado a um público específico. A partir de um seminário, pode-se divulgar conhecimento sobre diferentes temáticas, apresentar relatórios ou ainda ensinar algum conteúdo com aprofundamento. Seu principal objetivo é a propagação do conhecimento.

O nome seminário vem da palavra semente, pois traz a ideia de “lançar as sementes” dos receptores da mensagem que pretende atingir. Normalmente, trata de um assunto técnico ou científico. Requer planejamento anterior, pois envolve pesquisa sobre o tema que será abordado e a produção de recursos necessários (slides, cartazes, esquemas, resumos etc.).

A linguagem utilizada deve ser adequada ao público-alvo. Atualmente, também é veiculado on-line em plataformas, como o YouTube e Google Meet.

O seminário científico tem a intenção de ampliar e divulgar o conhecimento sobre pesquisas científicas e de inovação tecnológica.

Reportagem de divulgação científica

A reportagem de divulgação científica é um gênero textual que tem como objetivo divulgar pesquisas, descobertas e invenções científicas e tecnológicas provenientes de uma área do saber para o público, em geral, não especializado. Logo, o tratamento científico se dá, usualmente, com mais explicações sobre determinados termos técnicos e com uma linguagem acessível a um público leigo que não tem uma formação científica. Reportagens de divulgação científica são produzidas mediante pesquisas, aprofundamentos teóricos e resultados de investigações sobre determinado tema. A impessoalidade é característica desse gênero textual, por isso, deve ser escrito em terceira pessoa.

Trechos de entrevistas e depoimentos de autoridades no assunto costumam ser inseridos no texto, atribuindo, assim, maior credibilidade a ele. O uso de recursos gráficos (tabelas, ilustrações, gráficos, infográficos, entre outros) tornam o texto mais dinâmico e atraente, além de auxiliar na compreensão, sintetizar e aprofundar o conteúdo da reportagem.

A estrutura da reportagem de divulgação científica é composta por título, linha fina/subtítulo, lide e corpo do texto).

Ilustração

Trata-se de um gênero textual constituído por uma imagem que tem a finalidade de complementar informações, auxiliar no entendimento, informar ou explicar algo. A ilustração pode ser desenvolvida a partir de diferentes técnicas artísticas. Elas cumprem uma função comunicativa e contribuem com a construção de significados.

Referências

BAHKTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: BAHKTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC. 1.º ao 9.º ano Língua Portuguesa - trimestral. Curitiba: SME, 2020. Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/curriculo-de-lingua-portuguesa/7790>. Acesso em: 11 nov. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Referencial de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Curitiba**. Curitiba: SME, 2023. Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/curriculo-de-lingua-portuguesa/7790>. Acesso em 11 nov. 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FONTES DE PESQUISA

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Integrando Saberes: Caderno de Encaminhamento Metodológico**. 3.º ano. Vol. 3. Curitiba: SME: 2017. Disponível em: <https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2017/5/pdf/00136919.pdf> Acesso em: 19 jun. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Integrando Saberes: Aproximações entre Língua Portuguesa e Matemática no 5.º ano. Produção de Textos e Elaboração de Problemas**, Curitiba, 2018.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020 – 2021: Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática - 1.º ano**. Curitiba: SME, 2021.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2021 – 2022: Língua Portuguesa - Anos Iniciais**. Curitiba: SME, 2022.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares: Recomposição das Aprendizagens. Língua Portuguesa, Anos Finais**, Curitiba, 2023.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares: Recomposição das Aprendizagens. 3º ano**. Curitiba: SME: 2023. Disponível em: <https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2023/7/pdf/00425887.pdf> Acesso em: 19 jun. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno de Alfabetização e Letramento – 1.º ano. Vol. 2**. Curitiba, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Z3VHIhTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>. Acesso em 19 jun. 2024

Glossário de gêneros textuais

PINTON, Francieli Matzenbacher. **Glossário de gêneros e suportes textuais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** [recurso eletrônico] / Francieli Matzenbacher Pinton, Camila Steinhorst, Taís Barreto. – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, Pró Reitoria de Extensão, 2022. 1 e-book. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/28410/Gloss%c3%a1rio%20de%20g%c3%aane%20ros%20e%20suportes%20textuais%20da%20Base%20Nacional%20Comum%20Curricular%20%28BNCC%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 nov. 2024.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jaqueline P. (2015). **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

Ficha Técnica

Superintendência de Gestão Educacional

Andressa Woellner Duarte Pereira

Departamento de Ensino Fundamental

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Equipe de elaboração

Alda Angelita da Luz (NRE PR)

Alessandra Micoski Haloten (SME)

Amanda Bachmann Torres (NRE BV)

Andressa Weber Paiva (NRE BV)

Ângela Brito da Silva (NRE MZ)

Cintia Aparecida Menequetti (NRE SF)

Claudinéia Skruch Delfino Bobato (NRE BN)

Cristiane Lopuch Nogueira (SME)

Dayane Helena Helvig (NRE CJ)

Dayane Karin Nascimento (NRE PN)

Fabiana Moura Aragão Kupczik (NRE BQ)

Fernanda Cristina Rombi (NRE PR)

Kelly Marileia da Silva Batista (NRE TQ)

Laiane Carvalho Gil Miranda (NRE BQ)

Luciane de Souza Penteado (NRE PN)

Paula Francielle Domingues (SME)

Rodrigo de Araújo Lima (NRE CIC)

Rosimeri de Souza Lima (SME)

Sumaia de Almeida Moura Guimarães (NRE BN)

Vagner Ferreira de Oliveira (SME)

Vanessa Marchioro Bauer (NRE SF)

